FACULDADE CANÇÃO NOVA

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL,
RÁDIO E TELEVISÃO, BACHARELADO

2025

APRESENTAÇÃO

A Fundação João Paulo II, em 2007, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Canção Nova, “diante de novos desafios e da percepção da necessidade de formar seus próprios colaboradores, de contribuir com a abertura de vagas no Ensino Superior e diante da carência sentida na realidade local e regional, oportunizou a criação de Instituição de Educação Superior própria: a Faculdade Canção Nova”. Precisamente neste ínterim, a Instituição de Ensino Superior (IES) “é pensada para dar continuidade ao método educativo desenvolvido no Instituto Canção Nova, no âmbito do Ensino Superior, e para construir ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora”. (PDI, 2024-2028, p. 11).

A Faculdade Canção Nova, oficialmente, é “credenciada pela Portaria de Credenciamento n. 590, datada de 18 de maio de 2011 e publicada no DOU de 19 de maio de 2011, tendo obtido Conceito Institucional 04”. (PDI, 2024-2028, p. 13). No mesmo ano, precisamente em 01 de agosto de 2011, a IES inicia os seguintes Cursos de graduação: Administração, Comunicação Social, Rádio e Televisão e, Jornalismo, ambos bacharelados.

O referido Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, é instituído na “Portaria de Autorização n. 40 publicada no DOU de 02/06/2011, Conceito de Curso 04” e, tem seu primeiro reconhecimento e conceitos na “Portaria de Reconhecimento n. 578, de 09/06/2017, publicada no DOU de 12/06/2017, Conceito de Curso 04 e seguintes conceitos nas respectivas dimensões do SINAES: Dimensão 01 – Organização Didático-Pedagógica: 3,5; Dimensão 02 – Corpo Docente: 4,3; Dimensão 03 – Infraestrutura: 4,5”. (PDI, 2024-2028, p. 13).

É a partir de sua instituição na IES, em junho de 2011, que o Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, elabora seu primeiro Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Na ocasião, o primeiro Coordenador do Curso, Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, designado conforme Portaria no. 04/2011, de 01 de julho de 2011, conjuntamente ao primeiro Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, designado conforme Portaria no. 11/2022, de 01 de agosto de 2011, desenvolveram o documento pelo qual encaminhou-se para aprovação e, posterior aplicação no supracitado Curso.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é documento e instrumento de trabalho permanente e norteador do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado,

elaborado com seus pilares na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)[1] e nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)[2], além do Regimento Geral da Faculdade Canção Nova.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, concentra a essência do referido Curso e em total concordância com os principais documentos e características da IES. Nele, encontram-se os fundamentos como contexto acadêmico, missão, visão e valores da IES e do Curso, objetivos, metas, perfil do Curso e perfil do egresso, gestão acadêmica, estrutura curricular, bem como os conteúdos curriculares e as práticas metodológicas, informações do corpo docente e do corpo discente, políticas e infraestrutura[3] pelo qual firma-se todo o processo de desenvolvimento do Curso.

Tal qual seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), também do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso pode-se afirmar ser um “instrumento de política institucional capaz de iluminar as disposições da Faculdade Canção Nova em relação ao futuro coletivamente desejado. A construção de tal futuro, no entanto, não se esgota neste documento, vendo-se nele como ponto de partida e não como ponto de chegada. Um documento que deverá estar em constante revisão e construção”. (PDI, 2024-2028, p. 2).

[1] Lei no. 9.394 de 20/12/1996.
[2] Resolução CNE/CES 16, de 13 de março de 2002.
[3] Salas de Aula; Sala dos Professores; Biblioteca, Recursos de Tecnologia, Laboratórios Didáticos etc.

Elaboração:

Núcleo Docente Estruturante

Composição 2025.1

Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha

Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire

Prof. Me. Darwin Rodrigues Mota

Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

Coordenação do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado

Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire, Coordenador de Curso

Supervisão:

Diretoria Acadêmica

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, Diretor Acadêmico

Sumário

1. PERFIL INSTITUCIONAL.....7
1.1. Histórico.....7
1.2. Contexto Educacional.....10
1.3. Missão.....15
1.4. Visão.....15
1.5. Valores.....15
1.6. Objetivos.....16
1.6.1. Objetivo Geral.....16
1.6.2. Objetivos Específicos.....16
1.7. Metas.....17
1.8. Quadro Síntese Institucional.....17
2. CURSO.....19
2.1. Perfil.....19
2.2. Missão.....22
2.3. Objetivos.....22
2.3.1. Objetivo Geral.....22
2.3.2. Objetivos Específicos.....22
2.4. Perfil do Egresso.....23
2.5. Gestão Acadêmica.....25
2.6. Forma de Acesso.....27
3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO.....28
3.1. Identificação.....28
3.2. Estrutura Curricular.....29
3.2.1. Atividades Complementares.....33
3.2.2. Atividades de Extensão.....35
3.2.3. Estágio Curricular Supervisionado.....38
3.2.4. Trabalho de Conclusão do Curso.....39
3.3. Conteúdos Curriculares.....39
3.4. Práticas Metodológicas.....43
3.4.1. Metodologias de Ensino.....44
3.4.2. Metodologia de Ensino Inovadora – Pedagogia de Projetos.....48

3.5. Processo de Avaliação 54
3.6. Avaliação Interna do Curso 56
3.7. Matriz Curricular 60
3.7.1. Ementário 62
4. CORPO SOCIAL **83**
4.1. Corpo Docente 83
4.1.1. Relação do Corpo Docente do Curso 85
4.2. Corpo Técnico-Administrativo 86
4.3. Corpo Discente 87
4.3.1. Política de Atendimento aos Discentes 87
5. INFRAESTRUTURA **90**
5.1. Salas de Aula 90
5.2. Sala de Professores 91
5.3. Sala de Pesquisa 92
5.4. Sala de Coordenação 92
5.5. Biblioteca 93
5.5.1. Biblioteca Digital 96
5.6. Laboratórios de Informática 96
5.6.1. Laboratório de Informática Especializado 97
5.6.2. Laboratório de Informática II 98
5.6.3. Laboratório de Informática Especializado Móvel 100
5.7. Recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação 101
5.8. Auditório 103
5.9. Laboratórios Didáticos 107
5.9.1. Laboratório de Rádio 107
5.9.2. Laboratório de TV 108
5.9.3. Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação 110
5.9.4. TV Canção Nova: Estúdio de Fotografia 110
5.9.5. TV Canção Nova: Estúdio de Gravação 111
5.9.6. TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara 111

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Histórico

A Fundação João Paulo II (FJPII) é uma entidade jurídica de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, regida por estatutos e pelas leis em vigor, com sede à Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, município de Cachoeira Paulista, SP, devidamente registrada no Cartório dos Registros Públicos desta Comarca, às folhas 24, do Livro n° A-2, sob n° 33 de ordem e Alteração às folhas 90v/92, conforme escritura lavrada em 09/05/96, tendo início a Inscrição do CGC, em 13/08/82, sob o n. 50.016.039-0001-75. Dentre os seus objetivos estatutários consta, no Artigo 6º., inciso VI: *a promoção da educação escolar e profissional de crianças, adolescentes e adultos*, o qual busca atingir com qualidade e obedecendo a legislação em vigor.

A educação é objetivo inerente da Fundação João Paulo II, tendo em vista o perfil de seu instituidor, Monsenhor Jonas Abib, cuja trajetória é alicerçada pela Pedagogia Salesiana, mundialmente reconhecida na área do ensino através do Sistema Preventivo fundado por Dom Bosco.

O Sistema Preventivo é uma dinâmica de criação e inovação pedagógica que expressa antes de tudo e**,** principalmente, a valorização dos valores universais e dignidade humana numa perspectiva da moralidade católica. O Sistema Preventivo tem como um tripé o célebre trinômio:

- *Amorevolezza:* termo dinâmico que dá a entender uma atitude de amor;
- Razão: que remete ao diálogo persuasivo com o jovem, respeitando sua unicidade e sua autonomia, acompanhando seu crescimento e formação para a liberdade, a formação de seu discernimento e maturidade, de sua capacidade de solidariedade etc.*;*
- Religião: partindo do humanismo Cristão Católico, ilumina as realidades, discerne muitas outras e traz toda a plenitude da revelação para o compromisso com o homem e sua vocação de plenitude e transcendência.

Assim, com o lema de *formar homens novos para o mundo novo*, o instituidor, visa cumprir o Artigo 6º Inciso III do estatuto da FJPII: *promoção, manutenção e apoio a atividades educacionais, sociais e culturais objetivando a preservação da formação cívica, moral e cultural do povo brasileiro*. Diante das necessidades do município de Cachoeira Paulista e região, Monsenhor Jonas Abib idealizou o Instituto Canção Nova, conforme Ata da Diretoria

da Fundação João Paulo II de 01/03/2001 com a finalidade de promover a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

O Instituto Canção Nova está situado à Rua Carlos Pinto Filho, s/nº, Vila Cacarro, Cachoeira Paulista. Foi autorizado a funcionar pela Portaria do Dirigente Regional de Ensino, nº 13/2001, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 13/02/01. Em 2005 houve ampliação do Instituto Canção Nova, passando a atender aproximadamente 900 alunos distribuídos nas seguintes etapas de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A proposta é que a educação seja mais do que escrever e ler: é criar, inovar, inventar e reinventar características importantes para um futuro melhor, em que o ser humano tenha prioridade. O intuito é uma formação humana Cristã Católica para que os alunos tenham visão ampla e profunda do ser humano e de possibilidades de conhecimento e, sobretudo, auxílio e preparação para o mundo, que se apresenta cada vez mais desafiador.

Em 2022 o Instituto Canção Nova atendeu 1.058 alunos[4] com objetivo de oferecer com responsabilidade e eficácia uma educação diferenciada e de qualidade, desenvolvendo conteúdos pedagógicos com base na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), buscando valorização do ser humano como um todo.

Em 2007 a Fundação João Paulo II diante de novos desafios e da percepção da necessidade de formar seus próprios colaboradores, de contribuir com a abertura de vagas no Ensino Superior e diante da carência sentida na realidade local e regional, oportunizou a criação de Instituição de Educação Superior própria: a Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova é pensada para dar continuidade ao método educativo desenvolvido no Instituto Canção Nova, no âmbito do Ensino Superior, e para construir ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora.

Ressalta-se que a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e do Litoral Norte, implementada pela Lei Estadual Complementar n. 1.166, de 09/01/2012, onde está localizada a Fundação João Paulo II, apresenta potencial para expansão do Ensino Superior. Cachoeira Paulista é uma das unidades administrativas partícipes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Esta região metropolitana possui área territorial[5] de 16.192,25 km^2 e população total de 2.505.723 habitantes[6] residentes em 39 municípios. É dividida em 5 sub-

[4] Fonte: https://fjpii.cancaonova.com/relatorios-de-atividades/. Acesso em: 17 nov. 2023.
[5] EMPLASA (Empresa Metropolitana de Planejamento).
Disponível em: <www.emplasa.sp.gov.br>. Acesso em: 14 mar. 2019.
[6] SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Censo 2022. Disponível em: <censo2022.seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

regiões. Cachoeira Paulista está contida na terceira sub-região juntamente com os municípios de Aparecida, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira.

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte apresenta total de 86.565 matrículas[7] no Ensino Médio, considerando dados referentes a 2020. Analisando dados referentes ao município de Cachoeira Paulista, onde se encontra a Faculdade Canção Nova, e referentes aos municípios limítrofes (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras) há 8.331 matrículas[8] no Ensino Médio (2021) e uma população total residente de mais de 210 mil habitantes[9] (2022).

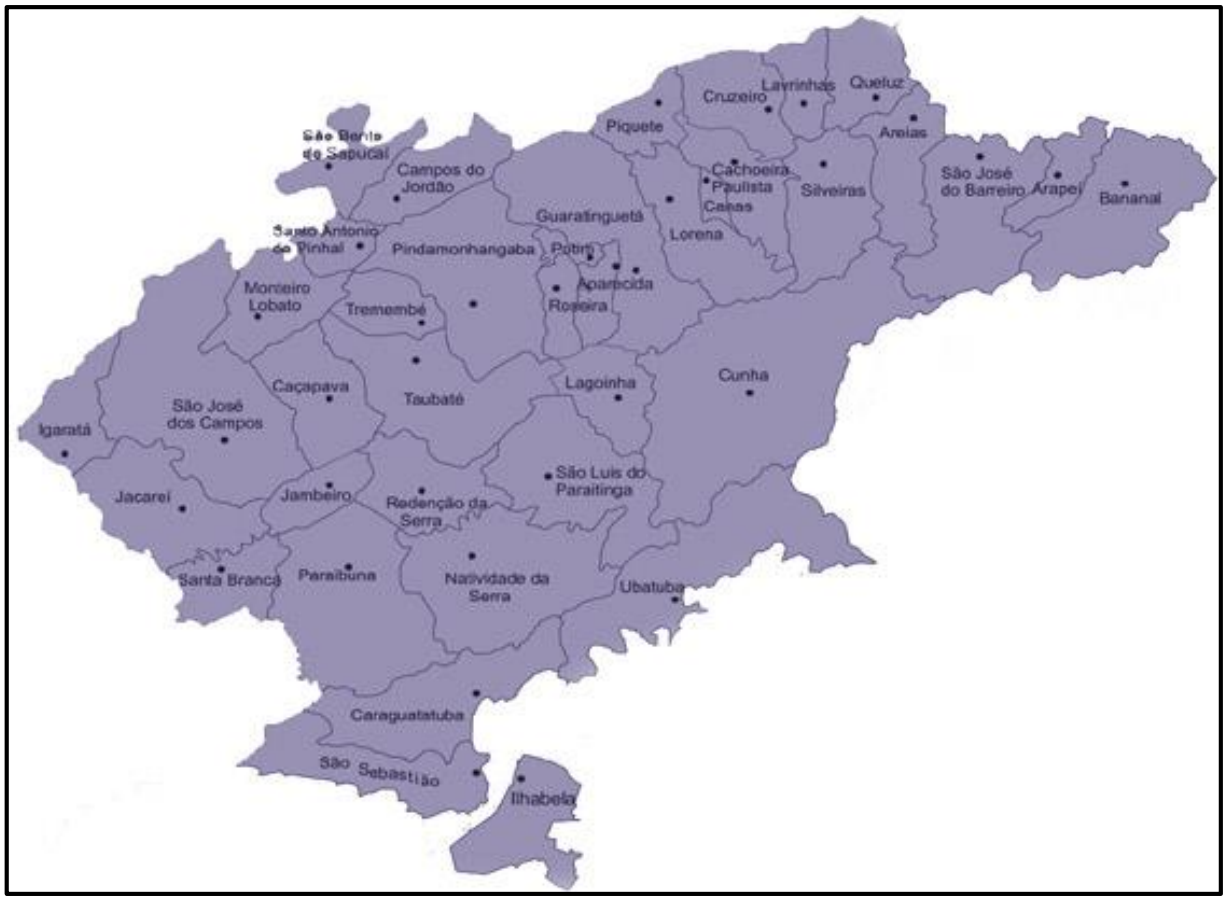

Figura: Mapa da divisão municipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Base Cartográfica: EMTU[10], 2023.

[7] Idem.
[8] Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Educação. Disponível em: <seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.
[9] Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Censo 2022. Disponível em: <censo2022.seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.
[10] Fonte: www.emtu.sp.gov.br. Acesso em 12 mai. 2023.

A Fundação João Paulo II iniciou estudos para a implantação de Instituição de Educação Superior focada no desenvolvimento regional: econômico, social, cultural e humano, para oferecer ensino de qualidade em sua sede, em Cachoeira Paulista.

A Faculdade Canção Nova foi credenciada pela Portaria de Credenciamento n. 590, datada de 18 de maio de 2011 e publicada no DOU de 19 de maio de 2011, tendo obtido Conceito Institucional 04. Foi recredenciada pela Portaria de Recredenciamento n. 898, datada de 06/09/2018 e publicada no DOU de 10/09/2018, obtendo Conceito Institucional 04 e os seguintes conceitos nos respectivos eixos do SINAES:

- Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional: 3,4
- Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional: 3,7
- Eixo 03 – Políticas Acadêmicas: 3,5
- Eixo 04 – Políticas de Gestão: 3,5
- Eixo 05 – Infraestrutura Física: 3,7

1.2. Contexto Educacional

A Faculdade Canção Nova está inserida na região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, território localizado no Leste do Estado de São Paulo, na Região Sudeste do Brasil. Tem ao seu redor as regiões do Vale do Paraíba Fluminense e o Sul de Minas Gerais que apresentam formação histórico-cultural semelhante. Fica em ponto estratégico localizado no eixo de ligação entre importantes capitais de estados do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Os municípios limítrofes e mais próximos são: Aparecida, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete além das unidades administrativas localizadas no Vale Histórico, constituído pelos municípios de: Arapeí, Areias, Bananal, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras.

Trata-se de uma vasta área geográfica marcada historicamente pela circulação aurífera no século XVIII, pela atividade cafeeira no século XIX e pelo desenvolvimento da pecuária leiteira na primeira metade do século XX. Atualmente apresenta uma economia diversificada integrando a atividade agropecuária com a industrial e comercial, além de um forte crescimento no setor de serviços ligados especialmente às atividades turísticas. Dois grandes projetos turísticos nacionais se desenvolvem nesta área: o Projeto Turístico Estrada Real e o Roteiro Turístico Religioso. Neste último o município de Cachoeira Paulista tem destaque especial com a presença das atividades de evangelização desenvolvidas pela Mantenedora.

O município de Cachoeira Paulista integra a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que abrange área aproximada de 62 mil km^2. O rio Paraíba do Sul é um importante curso d'água do Sudeste brasileiro, outrora promissora via de comunicação e de transporte, sendo influenciado pelo regime de chuvas do domínio tropical úmido, marcado por duas estações bem definidas: uma seca e outra úmida. Abrange área de três importantes unidades da federação: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

O Decreto Federal n. 1.182, de 22 de março de 1996, alterado pelo Decreto Federal n. 6.591, de 1º. de outubro de 2008, estabeleceu abrangência da bacia em área que congrega 184 municípios, sendo 39 localizados no Estado de São Paulo, incluindo as nascentes dos principais formadores – rios Paraibuna e Paraitinga – que nascem em áreas de serras no Planalto Atlântico, 57 municípios no Estado do Rio de Janeiro e 88 municípios no Estado de Minas Gerais[11].

A cobertura vegetal nativa de significativa porção do município de Cachoeira Paulista, que possui área total de 288 km^2, era caracterizada pela Mata Atlântica, densa formação florestal com predomínio da formação latifoliada e ombrófila, severamente devastada pela ocupação antrópica desde os primórdios do século XVIII. Fragmentos da Mata Atlântica ainda podem ser encontrados nas porções Sul e Sudeste do município, próximo às divisas com Lorena e Silveiras. Também podem ser encontrados vestígios, mais residuais, na porção Noroeste, nas proximidades de Piquete. Problemas ambientais contemporâneos marcam o entorno da Faculdade Canção Nova: ocupação urbana desordenada em morros e encostas e cultura intensiva do eucalipto.

A ocupação territorial, junto das corredeiras do Rio Paraíba do Sul, ocorre a partir do século XVIII, dentro do contexto de penetração das bandeiras em busca de ouro e de outros metais preciosos em Minas Gerais. O atual bairro do Embaú, que foi antigo município até o final do século XIX, se consistiu em importante entreposto comercial e de parada de tropas que se dirigiam a Serra da Mantiqueira ou que se deslocavam das minas ao litoral, seguindo por Cunha e Paraty.

Em 1880 Cachoeira Paulista se desmembra da Vila de Lorena, passando a se designar Vila de Santo Antônio da Cachoeira. A igreja matriz de Santo Antônio, em louvor ao padroeiro do município, é um dos acervos constituintes do patrimônio ambiental urbano. A Estação Ferroviária, construída na década de 1870, é importante referencial arquitetônico, cultural e histórico. Uniu, ainda no Império, dois ramais ferroviários da maior envergadura: a Estrada de

[11] CEIVAP (Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul). Disponível em: www.ceivap.org.br/dadosgerais.php. Acesso em 05 mai. 2023.

Ferro D. Pedro II, que saia do Rio de Janeiro, e a Estrada de Ferro do Norte, que partia de São Paulo.

Cachoeira Paulista: Vista geral do núcleo urbano, observa-se orla ferroviária e ponte sobre o rio Paraíba do Sul.[12]

Dados fornecidos pelo SEADE[13] referentes ao Ensino Médio na região, para o ano de 2021, assinalam que há total de 1.211 matrículas no município de Cachoeira Paulista, considerando as redes pública e privada. Nos municípios limítrofes a Cachoeira Paulista, portanto inseridos em área de influência da Faculdade Canção Nova (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras), o número total de matrículas no Ensino Médio, também relativo ao ano de 2021, chegou a 8.331 matrículas.

Há considerável ocupação da População Economicamente Ativa em empregos formais agrupados dentro dos setores industrial e de serviços em Cachoeira Paulista e nos municípios limítrofes. Novamente recorrendo-se aos dados do SEADE verifica-se que, em 2019, a participação de empregos formais nos setores industriais e de serviços apresentou o seguinte quadro, conforme tabela a seguir.

[12] IGC (Instituto Geográfico e Cartográfico), Aerofotos Oblíquas (1939-1940). Disponível em: www.igc.sp.gov.br/produtos/galeria_aerofotos.aspx. Acesso em: 15 mar. 2019.
[13] SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Municípios – Educação. Disponível em: <seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

Tabela 01 – Cachoeira Paulista e Municípios Limítrofes:
Participação de empregos formais na indústria e nos serviços sobre o total

Município	Indústria (%)	Serviços (%)
Cachoeira Paulista	6,68	66,32
Canas	25,93	47,39
Cruzeiro	41,96	34,63
Lorena	25,79	45,5
Piquete	42,14	37,22
Silveiras	6,2	55,82

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: www.imp.seade.gov.br. Acesso em 27 mai. 2021.

Outras unidades administrativas, não limítrofes com Cachoeira Paulista, integram contexto regional atendido pela IES. As unidades administrativas Aparecida, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas e Potim e outros constituintes do Vale Histórico, Arapeí, Areias, Bananal, Queluz e São José do Barreiro, constituem parte da área de influência da Faculdade Canção Nova. A tabela a seguir destaca a população total e a população na faixa etária de 15 a 19 anos destes municípios com dados do Censo Demográfico de 2022.

Tabela 02 – Contexto Regional: População total e faixa etária entre 15 a 19 anos

Município	População Total	Faixa 15 a 19 anos
Aparecida	32.569	2.066
Arapeí	2.330	165
Areias	3.577	255
Bananal	9.969	695
Cachoeira Paulista	31.564	2.147
Canas	4.931	355
Cruzeiro	74.961	4.840
Cunha	22.110	1.394
Guaratinguetá	118.044	7.239
Lavrinhas	5.083	514
Lorena	84.855	5.633
Piquete	12.490	829

Potim	20.392	1.313
Queluz	9.159	624
São José do Barreiro	3.853	254
Silveiras	6.186	475
TOTAL	**442.073**	**28.798**

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), SEADE Censo 2022. Disponível em: <censo2022.seade.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.

Cabe destacar que a Fundação João Paulo II está inscrita no CEBAS, Cadastro Nacional de Entidade de Assistência Social, previsto pela Lei Federal nº. 12.101 de 30 de novembro de 2009 e pelo Decreto Federal nº. 8,242 de 23 de maio de 2014. Dentre os programas realizados pela Fundação João Paulo II cadastrados no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – gerenciado pela Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, destacam-se:

a) Ações de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
b) Benefícios sócio assistenciais (nos termos da Lei Federal nº. 8.742/1993 alterada pela Lei Federal nº. 12.435/2011);
c) Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda;
d) Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias;
e) Serviço especializado para pessoas em situação de rua, e
f) Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.

A Fundação João Paulo II é declarada como entidade de utilidade pública em três níveis (federal, estadual e municipal) conforme segue:

- Federal: Decreto nº. 97.268, de 16 de dezembro de 1988;
- Estadual: Lei nº. 8.050, de 01 de outubro de 1992;
- Municipal: Lei nº. 446, de 27 de setembro de 1983.

Os meios de comunicação pertencentes à Mantenedora – Fundação João Paulo II – (impressos, rádio, televisão e *web*) atingem parcela significativa do território brasileiro. Esta

penetração contribui para que discentes ingressantes, provenientes de distintas partes do Brasil, estejam matriculados nos cursos de graduação oferecidos.

1.3. Missão

A Faculdade Canção Nova é uma Instituição de Educação Superior privada que tem como Missão:

> ***Oferecer educação de qualidade, promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação para o exercício profissional voltados para a construção de uma nova sociedade, com base no exercício democrático da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.***

1.4. Visão

Ser uma Instituição de Educação Superior (IES) voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

1.5. Valores

A Faculdade Canção Nova apoia-se nos seguintes valores em conformidade com o pensamento social Cristão com matriz Católica:

a) Formação integral da pessoa humana voltada para participação e construção de uma nova sociedade;
b) Seriedade nos estudos, nas pesquisas e nos projetos de Extensão e de responsabilidade social;
c) Apropriação do conhecimento com sentido ético e social;
d) Promoção da inclusão social oferecendo ensino de qualidade;
e) Desenvolvimento do espírito de solidariedade, diálogo, respeito e de pluralidade;
f) Defesa da vida e do desenvolvimento sustentável;
g) Autonomia institucional com transparência e responsabilidade com a sociedade, especialmente com a relação à população de sua área de influência.

1.6. Objetivos

1.6.1. Objetivo Geral

Oferecer Educação Superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

1.6.2. Objetivos Específicos

a) Oferecer ensino de qualidade com metodologia inovadora;
b) Preparar homens novos para o mundo novo a partir da proposta do humanismo Cristão Católico;
c) Formar e qualificar quadros profissionais empenhados na construção de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e solidária com respeito aos valores próprios e alheios;
d) Impulsionar o desenvolvimento integral da pessoa humana, das comunidades e das instituições estimulando nelas suas potencialidades, em termos de atitudes humanas, Cristãs e cidadãs a serviço da sociedade;
e) Expandir a oferta do número de vagas no Ensino Superior para atender a demanda da Mantenedora, do Estado e da sociedade;
f) Favorecer a redução das desigualdades sociais regionais a partir do ensino e de projetos sociais;
g) Integrar-se às demais Instituições de Educação Superior, de pesquisa e comunicação para colaborar no desenvolvimento científico, educacional, social e tecnológico do país;
h) Oferecer aos alunos recursos tecnológicos em consonância com os avanços nesta área;
i) Fomentar no meio acadêmico, ações pastorais visando à evangelização segundo a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*;
j) Desenvolver ensino laboral com o intuito de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos por meio de experiência de trabalho em área específica de cada curso com ênfase nos meios de comunicação.

1.7. Metas

Constituem metas da Faculdade Canção Nova:

a) Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais no regime de cooperação.
b) Criar cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*;
c) Oferecer projeto pedagógico que privilegie a gestão e ensino de qualidade;
d) Inovar em programas acadêmicos a fim de atender as demandas e necessidades da Mantenedora, do Estado e da sociedade em geral;
e) Promover o ensino e a Extensão, visando a inserir a Instituição no meio social;
f) Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, o espírito científico, a criação cultural, o desenvolvimento de competências e da responsabilidade social;
g) Desenvolver políticas de qualificação, capacitação e promoção do corpo docente e técnico-administrativo;
h) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção no mercado de trabalho, ao desenvolvimento pleno da cidadania e ao exercício da responsabilidade social;
i) Divulgar os conhecimentos científicos, técnicos, culturais e os valores desenvolvidos por esta Instituição de Educação Superior;
j) Estabelecer relações com entes congêneres e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, tanto públicas como particulares para o intercâmbio de saberes e experiências.

1.8. Quadro Síntese Institucional

Faculdade Canção Nova (FCN)	Rua Carlos Pinto Filho, s/n Vila Cacarro CEP 12630-000 Cachoeira Paulista-SP
Ato Regulatório	Portaria de Credenciamento nº 590 de 18/05/2011 publicada no DOU de 19/05/2011 Portaria de Recredenciamento nº 898 de 06/09/2018 publicada no DOU de 10/09/2018
Mantenedora: Fundação João Paulo II	Avenida João Paulo II, s/n Alto da Bela Vista CEP: 12630-000 Cachoeira Paulista-SP Pessoa jurídica de direito privado, entidade sem fins lucrativos - CNPJ nº 50.016.039/0001-75
Data de início das atividades	01/08/2011

Cursos de Graduação	Administração, bacharelado Comunicação Social, Rádio e TV, bacharelado Filosofia, bacharelado Jornalismo, bacharelado Teologia, bacharelado Filosofia, licenciatura
Conceito Institucional (CI)	04
Índice Geral de Cursos (IGC)	03
Total de docentes* **Doutorado** **Mestrado** **Especialização**	31 08 19 04
Total de alunos de graduação	**246**

Dados atualizados em: 15/02/2024.
Fonte: Diretoria Acadêmica - Secretaria Geral Acadêmica - Sistema E-MEC.

2. CURSO

2.1. Perfil

O Programa do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova concebe a comunicação como um bem que caracteriza, define e fundamenta a essência do ser humano orientado ao conhecimento e às interrogações e questionamentos que o saber, fundamentado pela investigação, propõe. Entre o homem e o mundo, a comunicação aparece como mediador sociocultural que permite criar-se a si mesma, convertendo permanentemente sua construção natural em cultura. Desde a perspectiva dialética, comunicação-cultura, a interpretação da realidade ocorre mediante processos simbólicos que se elaboram em atos coletivos de intercomunicação. Portanto, a capacidade simbólica do homem o constitui e o forma, convertendo-se na única possibilidade de sobrevivência da espécie.

No Projeto Pedagógico da Instituição (PPI) o princípio ético, fundamentado na convivência humana, se projeta como a prática permanente da reciprocidade, solidariedade e pluralismo entre os membros da comunidade acadêmica. De igual maneira promove-se a credibilidade e a dignidade da profissão, mediante o exercício de uma comunicação honesta e verdadeira, apoiada na liberdade de expressão, na circulação livre da informação, de acordo com os interesses da informação integral e no fortalecimento de um espírito de compromisso e tolerância, essencial para o fomento da democracia.

O princípio estético permite afirmar que a formação a que se propõe é sensível aos valores e crenças culturais. O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, opta por uma educação reflexiva que aproveita ao máximo a criatividade do ser humano, buscando a melhoria da qualidade de vida com base na observação, no descobrimento, na imaginação e na criatividade como processos necessários para a formação integral do indivíduo. Portanto, educa-se com uso de formas e meios de comunicação progressiva, a partir do respeito pela vida e pelos direitos humanos, em contraposição ao uso e abuso de expressões que afetam, com sua linguagem carente de sensibilidade e pudor, a vida das pessoas e da sociedade. A formação ética dada permite criar uma sensibilidade estética acerca do estudante que aprende a olhar, aprende a ouvir, aprende a sentir para descobrir, de maneira sistemática e com vocação transformadora, a sua vida e a da coletividade.

Com as transformações tecnológicas em que o mundo passa, é necessário pensar em oferecer uma formação contemporânea inovadora, aliada as necessidades acadêmicas e

mercadológicas estabelecendo uma comunicação audiovisual em multiplataformas e transmidiática.

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, está em sintonia com o campo de atuação da Mantenedora, Fundação João Paulo II, sobretudo em relação ao Sistema Canção Nova de Comunicação com destaque para a TV Canção Nova e para a Rede Canção Nova de Rádio.

Fundada em 8 de dezembro de 1989, em Cachoeira Paulista-SP, a TV Canção Nova se destaca com uma programação diferenciada e dinâmica, de conteúdos religioso, educativo, jornalístico, infantil, cultural e entretenimento. São 24h de programação própria, com abrangência nacional e internacional. Estima-se que a emissora alcança mais de 40 milhões de pessoas diariamente por meio de suas geradoras, repetidoras, portal eletrônico e redes sociais. A TV Canção Nova conta com sete geradoras, quais sejam:

- Aracaju-SE;
- Belo Horizonte-MG (Educativa);
- Brasília-DF (Educativa);
- Cachoeira Paulista-SP (Educativa);
- Florianópolis-SC (Educativa);
- Novo Hamburgo-RS (Educativa), e
- Pinhais-PR (Educativa).

A TV Canção Nova possui 391 retransmissoras e está nos principais canais por assinatura além de parabólicas. O sinal da TV Canção Nova está em 22 capitais brasileiras:

- Aracaju-SE;
- Belém-PA;
- Belo Horizonte-MG;
- Boa Vista-RR;
- Brasília-DF;
- Campo Grande-MS;
- Cuiabá-MT;
- Curitiba-PR (Pinhais);
- Florianópolis-SC;
- Fortaleza-CE;
- Goiânia-GO;
- João Pessoa-PB;

- Macapá-AP;
- Maceió-AL;
- Manaus-AM;
- Natal-RN;
- Palmas-TO;
- Recife-PE;
- Rio de Janeiro-RJ;
- São Paulo-SP (Cotia);
- Salvador-BA, e
- Vitória-ES.

Também é possível assistir à TV Canção Nova ao vivo através do portal institucional da emissora e das redes sociais oficiais.

A Rádio Canção Nova entrou no ar em 25 de maio de 1980, tornando-se, mais tarde, a Rede Canção Nova de Rádio. Possui 2 geradoras em Cachoeira Paulista sendo uma educativa, 96,3 MHz, e outra comercial 89,1 MHz. As emissoras que compõem a Rede Canção Nova de Rádio estão localizadas em:

- Brasília-DF;
- Cambuquira-MG;
- Curitiba-PR;
- Gravatá-PE;
- Nova Esperança-PR;
- Paulínia-SP;
- São José do Rio Preto-SP;
- São José dos Campos-SP;
- São Paulo-SP;
- Vitória da Conquista-BA, e
- Fátima, Portugal.

A FM Canção Nova 89,1 MHz pode ser ouvida por parabólica e por canais de assinatura. Toda a programação da Rede Canção Nova de Rádio pode ser ouvida por meio do Aplicativo Rádio Canção Nova, disponível gratuitamente para os principais sistemas operacionais de smartphones. O aplicativo disponibiliza o player e a programação completa da Rede Canção Nova de Rádio.

2.2. Missão

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, tem como missão formar profissionais integrais em Rádio e TV, com alta sensibilidade social para projetar seus conhecimentos e competências, especialmente para comunidades menos favorecidas, impulsionando projetos inovadores, tecnológicos de onde se permita e fomente a participação, a pluralidade, o respeito pelo outro e o exercício democrático da cidadania.

2.3. Objetivos

2.3.1. Objetivo Geral

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, tem como objetivo principal formar comunicadores sociais tecnicamente qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

2.3.2. Objetivos Específicos

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, tem como objetivo formar profissionais que atendam os seguintes aspectos:

- Apropriar-se dos conhecimentos das diferentes disciplinas do curso de Comunicação, fazendo articulação entre elas para desenvolver uma visão transdisciplinar das realidades sociais;
- Desenvolver habilidades e destrezas no manejo responsável dos meios de comunicação e das tecnologias da informação e, a partir daí, criar estratégias comunicativas para abordar problemas sociais;
- Oferecer formação profissional para que o indivíduo atue em diferentes frentes de mercado como: produtoras de vídeo, emissoras de rádio e televisão, assessorias de imprensa, empresas de conteúdos digitais, instituições governamentais e não-governamentais e agências de publicidade;

- Estimular o empreendedorismo, levando o aluno a compreender atuações independentes, criativas e promissoras no mercado de trabalho;
- Impulsionar a investigação científica sobre os processos comunicativos com base em princípios éticos que respeitem a pluralidade das comunidades;
- Promover a participação das comunidades e a interação dos diferentes atores sociais, buscando administrar a problemática do contexto para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

2.4. Perfil do Egresso

A Faculdade Canção Nova é organizada para oferecer ensino de qualidade e formar homens novos para o mundo novo. O egresso nesta Instituição deve ser profissional qualificado, eticamente orientado e socialmente comprometido. O perfil do egresso aponta para um profissional com visão humana e Cristã, comprometido com a transformação social, com base no exercício da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

A Faculdade Canção Nova busca a formação de um profissional para o século XXI com o seguinte perfil: com competências para projetar e desenvolver projetos em equipe, criativo, empreendedor, inovador, ético, flexível, líder na capacidade de servir, que respeite a pluralidade cultural e busque a formação continuada.

Assim posto, pretende-se o seguinte perfil para o egresso do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado:

- Sua capacidade de criação, produção, distribuição, recepção e análise crítica referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas com estas, e suas inserções culturais, políticas e econômicas;

- Sua habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo;

- Sua visão integradora e horizontalizada-genérica e, ao mesmo tempo, especializada em seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e das suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem;

- Utilizar criticamente o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo, portanto, competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação

pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social.

O perfil do bacharel em Comunicação Social, Rádio e Televisão se caracteriza:

- Pela percepção, interpretação, recriação e registro da realidade social, cultural por meio de som e imagem;
- Pelas formulações audiovisuais habituais, documentárias, de narração, musicais, descritivas, expositivas, ou quaisquer outras adequadas aos suportes com que trabalha;
- Pelo domínio técnico das diferentes linguagens comunicacionais – sonora, audiovisual, textual e multimídia – de modo a atuar nos meios convencionais e alternativos;
- Pela atividade em emissoras de rádio ou televisão ou quaisquer instituições de criação, produção, desenvolvimento, edição e interpretação de materiais audiovisuais;
- Pelo exercício de interlocução entre as funções típicas do radialismo e as demais funções profissionais ou empresariais da área da Comunicação.

O egresso do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova, deve caracterizar-se por uma formação profissional sólida, de tal maneira que estará apto a contribuir para a sociedade como indivíduo sensível, atuando com o ator social, que centra seus interesses na comunicação comunitária e diferenciada. Um profissional que dirige seus trabalhos para o desenvolvimento social, tecnológico, desenhando, planejando, coordenando e promovendo processos comunicativos nas comunidades e em diferentes contextos em prol das soluções dos problemas reais do país e, ao mesmo tempo, projeta seu trabalho para a busca da qualidade de vida dos cidadãos e para a construção de uma sociedade mais justa.

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, forma profissionais das Ciências da Comunicação e de Rádio e Televisão com ênfase em comunicação participativa e cidadã. Profissionais competentes para compreender, analisar e interpretar a realidade (social, política, econômica, cultural e ecológica) e administrar, processar, difundir e socializar a informação de interesse público através dos diversos meios massivos e alternativos. Capazes de incidir significativamente na transformação social com sentido crítico, ético e responsável.

O comunicador social, egresso em Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova, apresenta as seguintes competências:

- Investigar, desenhar e produzir conteúdos em meios massivos de informação, sonoros e audiovisuais, assim como em meios de comunicação participativos e comunitários;
- Elaborar e implementar programas e projetos em novas tecnologias da informação;
- Elaborar estratégias de comunicação participativa em diferentes espaços e cenários;
- Desenvolver projetos de investigação em comunicação;
- Administrar e assessorar processos comunicativos em organizações diversas;
- Estar preparado para o uso adequado das diferentes técnicas aplicadas em rádio e TV.

O Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, entende por competência acadêmica o desenvolvimento e aplicação de conhecimentos específicos, destrezas e habilidades voltadas para a solução de problemas e análise situacional com vistas a:

- Refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da comunicação;
- Ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.

2.5. Gestão Acadêmica

A Faculdade Canção Nova é dirigida pelo Diretor Geral responsável pela coordenação e supervisão das suas atividades gerais.

A coordenação e supervisão das atividades acadêmicas ficam a cargo do Diretor Acadêmico encarregado de acompanhar e supervisionar a execução do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como atuar junto aos docentes e discentes dos cursos oferecidos.

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, tem à sua frente um coordenador de curso responsável pela sua supervisão e coordenação. O coordenador de curso é escolhido entre professores de reconhecida experiência, competência profissional e compromissado com os valores da Instituição. É nomeado pelo Diretor Geral para mandato de dois anos, permitida a sua recondução.

O coordenador do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, é responsável por:

a) Absorver os valores e princípios da Faculdade Canção Nova, agindo como multiplicador da cultura organizacional e implementando normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
b) Garantir a execução do Projeto Pedagógico do Curso;
c) Empreender ações junto ao corpo docente no sentido de articular as unidades curriculares no desenvolvimento efetivo de competências profissionais;

d) Apresentar sugestões à Diretoria Acadêmica quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, corpo docente e demais temas pedagógicos;
e) Manter motivados os corpos discente e docente de sua área em torno dos objetivos e da Missão institucional;
f) Responsabilizar-se pela manutenção constante de todos os documentos legais relacionados ao curso de acordo com a demanda dos órgãos oficiais;
g) Criar mecanismo de acompanhamento sistemático relativo à assiduidade, desempenho, e atendimento ao docente;
h) Planejar periodicamente atualização de acervo, equipamentos e recursos necessários para o efetivo desempenho de seu curso, respeitados os recursos orçamentários.

O Coordenador do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, participará como representante no Colegiado dos Coordenadores – órgão de caráter consultivo da administração superior da instituição, encarregado do planejamento das suas atividades acadêmicas. A gestão acadêmica do curso completa-se com seu colegiado.

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo e deliberativo da administração básica da Faculdade Canção Nova encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino e de Extensão do referido curso. É constituído pelo Coordenador de Curso, Presidente, pelos professores do curso e por representantes do corpo discente. O Colegiado de Curso possui as seguintes atribuições:

a) Acompanhar e avaliar as atividades da Coordenação, garantindo a qualidade do curso;
b) Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, propostas pelo Coordenador;
c) Auxiliar o coordenador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de graduação, de Extensão e programas de pós-graduação;
d) Participar da elaboração e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso e a reestruturação da grade curricular sempre que necessário, observada a legislação vigente;
e) Propor ao coordenador providências para a melhoria da qualidade do curso;
f) Aprovar planos de ensino;
g) Elaborar e aprovar normas complementares para a realização de Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Estágio Supervisionado curricular e extracurricular, monitorias, estudos independentes, monografias e projetos de responsabilidade social;
h) Participar da elaboração do plano de capacitação dos docentes de seu curso;

i) Propor medidas de avaliação acadêmica e avaliar a execução didático pedagógica do curso;
j) Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino e de Extensão;
k) Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino dos Programas de Aprendizagem de sua competência, na perspectiva da ação interdisciplinar;
l) Reconhecer ou validar programas realizados em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, para aproveitamento de estudos, respeitando a legislação vigente;
m) Exercer outras atribuições previstas na legislação.

2.6. Forma de Acesso

Para ter acesso ao Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma.

3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

3.1. Identificação

Quadro Síntese do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado

CURSO	Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado
Instrumento Legal	Portaria de Renovação de Reconhecimento n° 689, publicada no DOU de 10/12/2024
Conceito de Curso (CC)	04
Vagas oferecidas	50 vagas anuais
Modalidade	Presencial
Período	Noturno
Horário de funcionamento	18h20 às 22h
Regime	Semestral
Forma de organização	Seriado
Prazo para integralização	Mínimo de 08 e máximo de 12 semestres
Carga horária	2.776h
Carga horária mínima exigida	2.700h
Início do Curso	01/08/2011
Corpo docente	18 (100%)
Titulação do corpo docente	Doutorado: 05 (31%)
	Mestrado: 10 (56%)
	Especialização: 02 (13%)

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2024.

No Processo de Reconhecimento do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, os conceitos obtidos nas respectivas categorias avaliadas foram:

- Dimensão 01: Organização didático-pedagógica - Conceito: 3,5
- Dimensão 02: Corpo docente - Conceito: 4,3

- Dimensão 03: Instalações físicas - Conceito: 4,5

3.2. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova considera vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

- Flexibilidade

  É necessário, ao mesmo tempo, garantir o essencial na área específica da Comunicação e adaptar-se às novas situações. Nesse sentido a flexibilidade deste Projeto Pedagógico se manifesta diante do fato de que é necessário observar as inovações que vêm ocorrendo no setor educacional, preparando-se para incorporá-las, desde que estas representem um avanço efetivo para a flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

  À luz do Plano de Desenvolvimento Institucional, a flexibilidade dos componentes curriculares, contemplando oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos de graduação, se estrutura em duas dimensões, com respectivas modalidades, a saber:

a) Formas previstas na dimensão do Regimento Interno:
   - Aproveitamento de estudos;
   - Dependência especial;
   - Extraordinário aproveitamento de estudos.

b) Formas previstas na dimensão de componentes curriculares:
   - Atividades eletivas.
   - Interdisciplinaridade

     Em conformidade com os princípios da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, a organização curricular expressa, dentre outros aspectos, os pressupostos filosóficos, sociológicos, epistemológicos e didático-metodológicos da Comunicação Social. A proposta curricular da Faculdade Canção Nova forma um todo orgânico, um compromisso coletivo, em torno de um conjunto de valores e critérios que orientam a ação pedagógica, elucidando o posicionamento do grupo quanto à função e objetivos da Faculdade, à significância e o relacionamento das disciplinas, o processo de planejamento, a validade dos conteúdos programáticos, as formas de organização

administrativa, a utilização do espaço físico; enfim a Faculdade Canção Nova em estreita relação com o contexto social.

- Acessibilidade Metodológica

  As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também é disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- Compatibilidade da Carga Horária

  As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado determinam que a carga horária total do curso seja de, no mínimo, 2.700 (duas mil e setecentas) horas. A carga horária do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é de 2.776 (duas mil setecentas e setenta seis) horas obrigatórias para Colação de Grau.

- Articulação da Teoria com a Prática

  Para formar profissional com amplitude para que exerça atuação de forma integrada, a Faculdade Canção Nova estabelece como estratégias e procedimentos metodológicos Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Estágio Curricular Supervisionado e Pedagogia de Projetos no contexto dos Projetos Pedagógicos de Curso, âmbito graduação, à luz das respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais. A Pedagogia de Projetos é um processo didático, contemplado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Canção Nova, voltado à junção de habilidades teórico-práticas, direcionado ao engajamento dos discentes com vistas, conforme o caso, para interferência em dada realidade a ponto de contribuir com melhorias. No Curso Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, a Pedagogia de Projetos está prevista nos seguintes períodos, tendo, respectivamente

os seguintes componentes curriculares com respectivas cargas horárias, responsáveis pela condução das atividades:

- Multimídia e Aplicativos (1º. período 80ha);
- Roteiro e Produção de Rádio (2º. período 80ha);
- Direção em TV (3º. período 80ha);
- Projeto em Responsabilidade Social (4º. período 80ha);
- Roteiro e Produção de TV (5º. período 80ha);
- Teledramaturgia e Ficção (6º. Período 80ha), e
- Documentário Audiovisual (7º. Período 80ha).

Os componentes curriculares designados recebem nomenclatura de disciplinas veículo, conforme Projeto Pedagógico Institucional. Nos respectivos períodos, tais disciplinas interagem, conforme especificidades, com os demais componentes curriculares, qualificados como disciplinas suporte. Ao final o processo deve consistir em culminância de apresentações orais, elaboração de projetos de aplicação ou intervenções concretas em dada realidade social dentro da área de ambiência da IES. O processo inerente ao Trabalho de Conclusão de Curso, a ser iniciado no 7º. período, pressupõe prévia apreensão por parte do discente de conteúdos aderentes às diferentes áreas da Comunicação e que, infalivelmente, devem ser metodologicamente delimitados e sistematizados para fim de elaboração do produto final conforme regulamento próprio.

- Oferta de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

  A oferta de disciplina de LIBRAS como componente curricular optativo está plenamente contemplada no 6º período com respectiva carga horária de 40ha.

- Articulação entre Componentes Curriculares

  O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, se divide em diversas áreas. É natural que cada disciplina ou área de estudo possua um método adequado. Em proporções distintas, entram em questão as seguintes características: explicitação verbal do professor, trabalho constante e sistemático de assimilação do aluno (pessoal e/ou em grupo), enriquecimento por meio de outras leituras, sínteses e extrapolações.

  Em relação a componentes curriculares do eixo de natureza **teórica e humanística**, especificamente, o Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, oferece no 1º. período as disciplinas: Antropologia Religiosa (40ha), Comunicação e Expressão (80ha) e Filosofia e Ética (40ha). No 2º período são as disciplinas: Doutrina

Social da Igreja Católica (40ha), Metodologia da Pesquisa I (80ha) e Semiótica (40ha). No 3º período são os seguintes componentes curriculares: Legislação Aplicada à Comunicação (80ha) e Mídia e Religião (40ha). No 4º período os componentes curriculares são: História da Comunicação (80ha), Inglês Aplicado à Comunicação (40ha) e Teoria da Comunicação (80ha). No 5º período faz parte deste eixo a disciplina Sociedade e Cultura (80ha), no 6º período a disciplina Psicologia (40ha), no 7º período a disciplina Metodologia da Pesquisa II (80ha) e no 8º período a disciplina Seminários Avançados (80ha). O eixo de natureza teórica e humanística, portanto, acompanha o discente percorrendo todos os períodos conforme matriz curricular, estabelecendo formação constante e continua, de forma a complementar a formação voltada a atribuições mais diretamente vinculadas à atuação profissional. O eixo concernente ao estudo da **prática profissional** estabelece componentes curriculares, disciplinas específicas, voltadas à carreira profissional. Inicia-se, portanto, no 1º. período, com: Captação de Som e Edição em Áudio (80ha) e Fundamentos em Rádio, TV e Internet (80ha). No 2º período estão dispostos os seguintes componentes curriculares: Arte e Linguagem Visual (40ha), Roteiro e Produção de Rádio (80ha) e Técnica de Locução, Apresentação e Entrevista (80ha). No 3º período as disciplinas que fazem parte deste eixo são: Captação de Imagens e Iluminação (40ha), Direção em Fotografia e Direção de Arte (80ha) e Direção em TV (80ha). No 4º período estão alocadas as seguintes disciplinas: Projeto em Responsabilidade Social (80ha) e Produção Publicitária (40ha). No 5º período os componentes curriculares arrolados são: Comunicação Comunitária (40ha) e Roteiro e Produção de TV (80ha). No 6º período a disciplinas integrante do eixo de prática profissional é Teledramaturgia e Ficção (80ha); no 7º período estão contidas as disciplinas Documentário Audiovisual (80ha) e Gestão dos Veículos de Comunicação (40ha); no 8º. período está alocado o componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (80ha) que conduz processo final de elaboração de produto audiovisual ou monografia conforme regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior, e também conforme procedimentos delineados pela Coordenação de Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Em relação ao eixo **tecnológico e inovador** são mencionadas as seguintes disciplinas em seus respectivos períodos: 1º. período Multimídia e Aplicativos (80ha); 2º período Design de Áudio (40ha); 3º período Edição em Vídeo (80ha); 5º período Narrativas Audiovisuais Contemporâneas (80ha); 6º período Computação Gráfica e Cenografia (80ha) e Web Rádio e Web TV (40ha) e, no 7º período, Produção em Games (80ha). Os eixos elencados – eixo teórico e

humanístico, eixo de prática profissional e eixo tecnológico e inovador – são complementares, interdependentes e constituem em todo coeso e harmônico de forma a contribuir para a plena formação do egresso.

- Elementos Comprovadamente Inovadores

  A combinação dos referidos elementos deve expressar-se numa organização curricular que propicie a integração, o que traz reflexo direto na definição dos papéis a serem desenvolvidos pelos diversos atores: professores, alunos, corpo diretivo e técnico-administrativo e comunidade externa. A opção pela integração dos conteúdos visa promover um processo didático com maior grau de homogeneidade e interdependência entre as disciplinas, incluindo a eleição comum de critérios de avaliação. Tais elementos inovadores podem ser verificados particularmente nas ementas das várias disciplinas que procuram atualizar os alunos sobre as novas problemáticas.

A carga horária do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, é integralizada, portanto, com os seguintes componentes curriculares:

- 2.066 (duas mil e sessenta e seis) horas para atividades didáticas concebidas como atividades aula;
- 30 (trinta) horas de Atividades Complementares;
- 280 (duzentas e oitenta) horas de Atividades de Extensão;
- 400 (quatrocentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado.

3.2.1. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando. São adotadas pelo Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova.

As Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo dos períodos como atividades obrigatórias com carga mínima de 30 (trinta) horas para o Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado. Compõem a respectiva matriz curricular e são cumpridas ao longo dos períodos mediante grupos de atividades fomentadas pela Faculdade Canção Nova e por outras instituições. Por constituírem atividades e não uma disciplina, o resultado é sempre anotado como realizadas ou não realizadas. A condição não realizada não impede a promoção do aluno, mas impede a conclusão do Curso. Assim pensadas as Atividades Complementares permitem:

- Ampliar os horizontes do conhecimento;
- Proporcionar a inter e transdisciplinaridade das disciplinas do currículo;
- Favorecer o relacionamento entre diferentes grupos;
- Incentivar a criatividade e o empreendedorismo dos alunos;
- Complementar e atualizar o currículo pessoal, diante da realidade dinâmica e mutável de nosso tempo;
- Fomentar ações de voluntariado de forma a respaldar as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais conforme norma legal.

As Atividades Complementares favorecem a vivência com a comunicação participativa e cidadã e desenvolverão o conhecimento de maneira coletiva e horizontal em diferentes situações. Oferecem ao corpo discente oportunidades para se aprofundar e experimentar em uma área ou atividade de interesse pessoal e possibilidades para aliar a teoria a pratica, além de possibilitar a aplicação dos conhecimentos, competências e habilidades em diferentes áreas e situações. À Coordenação do Curso Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, cabe dar assistência e orientação para a plena realização.

A organização, as formas de realização, os critérios para atribuição do número de horas por atividade e a sistemática de acompanhamento são detalhadas e previstas em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova normatiza este componente curricular através de regulamento próprio discriminando as Atividades Complementares em 10 (dez) grupos com as respectivas atividades conforme tabela a seguir.

Tabela 03 – Atividades Complementares – Grupos de Atividade

Grupo I: Conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios e outras atividades acadêmicas do gênero.
Grupo II: Estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas e outras atividades do gênero.
Grupo III: Trabalhos de campo e visitas técnicas.
Grupo IV: Atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica.
Grupo V: Projetos sociais fomentados pela Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova – RDSCN – e por outras instituições.
Grupo VI: Atividades de voluntariado.
Grupo VII: Atividades no Coral Canção Nova.
Grupo VIII: Organização de eventos promovidos pela FCN.
Grupo IX: Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental.

Grupo X: Atividades didáticas concernentes à frequência e aprovação em disciplinas não previstas no currículo do curso de graduação em que determinado discente estiver matriculado.

Cabe à Coordenação do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, realizar acompanhamento das Atividades Complementares que perfazem total de 30 (trinta) horas para totalização na carga horária. Este acompanhamento é realizado mediante entrega de documento comprobatório por parte do aluno, constando no mesmo o nome completo do discente, instituição promotora da atividade e assinatura de responsável.

A Coordenação do Curso mantém, para cada discente, pasta própria contendo o prontuário com fotocópia dos documentos. As fotocópias são validadas pela Coordenação de Curso. Desta forma há controle e monitoramento efetivo deste quesito imprescindível para Colação de Grau.

Tabela 04 – Atividades Complementares: Perfil de Integralização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
5º.	Atividades Complementares	12	10
6º.		12	10
7º.		12	10
TOTAL		**36**	**30**

3.2.2. Atividades de Extensão

As Atividades de Extensão são mediadoras entre a IES e a sociedade, compreendendo a Instituição como centro de produção do conhecimento por meio de experiências e práticas pedagógicas através de projetos integrados ao ensino, podendo ter caráter cultural, científico ou educativo e que estejam focados em questões sociais de relevância.

As Atividades de Extensão da Faculdade Canção Nova têm como objetivo:

a) Oferecer ao discente, experiências que sirvam de base para atuação profissional e humana, contribuindo para o aprimoramento das competências necessárias para sua área de formação e contribuindo para sua consciência social, política e ambiental;
b) Promover atividades de cunho prático que expressem compromisso da Instituição com a sociedade, por meio da atuação adjacente do corpo docente e discente na relação com as comunidades envoltórias de forma que haja recorrente interação entre as atividades de ensino e extensão;

c) Proporcionar cursos, prestação de serviços e eventos culturais e educacionais para a sociedade, fortalecendo a relação entre a IES e a comunidade;
d) Desenvolver atividades que expressem o comprometimento da Faculdade Canção Nova com a responsabilidade social, estimulando o debate acerca de estratégias que contribuam para transformar a sociedade;
e) Fortalecer a identidade Cristã Católica da Instituição por meio de ações em conjunto com a Pastoral Universitária, fazendo com que o aluno receba uma formação pautada nos valores Cristãos.

A Faculdade Canção Nova denomina as seguintes áreas temáticas dentro das políticas de Extensão, conforme regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior:

a) Ambiente e Educação Ambiental;
b) Comunicação;
c) Cultura;
d) Direitos Humanos e Justiça;
e) Educação;
f) História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
g) LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais;
h) Religião;
i) Saúde;
j) Tecnologia e Produção;
k) Trabalho.

Quanto às Atividades de Extensão a Faculdade Canção Nova opta pela criação e pela manutenção de diversas atividades que viabilizem a socialização do ensino e da iniciação científica promovida na IES. A Instituição promove, ainda, integração crescente de estudantes nas atividades de extensão oferecidas, viabilizando inserção comunitária e desenvolvimento de atitudes e ações de serviço à comunidade.

As Atividades de Extensão são cumpridas a partir do 2º. período, devendo ser cumpridas nos seguintes períodos: 2º, 3º, 4º, 5º e 6º períodos junto a componentes curriculares – disciplinas – atreladas à Pedagogia de Projetos[14] com respectiva carga horária semestral:

[14] Conforme **Regulamento – Atividades de Extensão e Núcleo de Extensão**, no item **DA CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES**, **Art. 8º**, parágrafo **I**: “Pedagogia de Projetos: São atividades pedagógicas que podem assumir dimensão extensionista; são pautadas na interdisciplinaridade promovidas por meio de uma disciplina veículo com apoio das disciplinas suporte conforme o Projeto Pedagógico da Instituição inserido no Plano de Desenvolvimento Institucional, oferecendo ações que

- 2º. período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo **Roteiro e Produção de Rádio**;
- 3º. período: 60h em correspondência às atividades da disciplina veículo **Direção em TV**;
- 4º. período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo **Projeto em Responsabilidade Social**;
- 5º. período: 60h em correspondência às atividades da disciplina veículo **Roteiro e Produção de TV**, e
- 6º período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo **Teledramaturgia e Ficção**.

Para além das Atividades de Extensão atreladas à Pedagogia de Projetos, o discente deverá cumprir mais 40h, conforme as demais oferecidas pela Faculdade Canção Nova, optando livremente dentre as Atividades previstas no regulamento[15]:

- **Cursos de Extensão e Cursos Livres**;
- **Eventos**;
- **Pastoral Universitária**;
- **Parcerias** e,
- **Produções Acadêmicas**.

A carga horária arrolada anteriormente totaliza 280h, respondendo por mais de 10% em relação à carga horária total do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado. As Atividades de Extensão constituem, portanto, componente curricular exigido para fim de Colação de Grau.

Tabela 05 – Atividades de Extensão: Organização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
2º.	Roteiro e Produção de Rádio	48	40
3º.	Direção em TV	72	60
4º.	Projeto em Responsabilidade Social	48	40
5º.	Roteiro e Produção de TV	72	60
6º.	Teledramaturgia e Ficção	48	40
-	Atividades de Extensão	48	40

atendam a demanda da comunidade".

[15] Recomenda-se a leitura dos conceitos das Atividades de Extensão, supracitadas no corpo do texto, no **Regulamento – Atividades de Extensão e Núcleo de Extensão**, no item **DA CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES**, **Art. 8º**, parágrafos **II** ao **VI**.

TOTAL	**336**	**280**

3.2.3. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado em Rádio e Televisão busca integração entre teoria e prática. Constitui atividade obrigatória do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, com carga mínima de 400 (quatrocentas) horas a ser cumprida integralmente por meio de prática profissional em instituições legalmente constituídas.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado estão regulamentadas através de regulamento próprio e são desenvolvidas pelos alunos com acompanhamento e avaliação de professores-orientadores em conjunto pelo Coordenador de Estágio, Supervisor de Estágio e Coordenador de Curso. Oferecem treinamento em práticas profissionais, a capacitação no mercado de trabalho, o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais, sem vínculo empregatício. As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionam a integração do discente com a realidade profissional, fomentando a capacitação profissional, o desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades individuais.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionam integração do estudante com o mercado de trabalho, capacitação profissional, desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes individuais.

A Coordenação do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, em conjunto com o Núcleo de Estágios, oferece documento autorizativo para que o discente inicie o processo. O Estágio Curricular Supervisionado pode ser realizado a partir do 3º período.

A Faculdade Canção Nova conta com o Núcleo de Estágios, órgão de administração básica vinculado diretamente à Diretoria Acadêmica, instituído para atender o aluno e organizar documentação necessária para perfeito cumprimento das normas estabelecidas.

Tabela 06 – Estágio Curricular Supervisionado: Perfil de integralização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
3º.	Estágio Supervisionado	84	70
4º.		84	70
5º.		84	70
6º.		84	70
7º.		72	60

8º.		72	60
TOTAL		**480**	**400**

3.2.4. Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso está contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular adotado pela IES como forma de incentivar a atividade do ensino e como instrumento para fomentar a iniciação científica.

O Trabalho de Conclusão de Curso é adotado como requisito indispensável e obrigatório nos casos de cursos que exigirem este componente curricular em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

No Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, o Trabalho de Conclusão de Curso é elaborado a partir do 7º. período através da disciplina Metodologia da Pesquisa II (80ha). O Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso consiste em requisito indispensável para composição da avaliação acadêmica do discente na referida disciplina. No 8º. período há o processo de elaboração do TCC com suporte da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (80ha) e de orientação ao discente envolvendo integrante ativo do corpo docente do Curso. Os critérios, procedimentos, diretrizes para elaboração e mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de controle do Trabalho de Conclusão de Curso estão previstos em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior.

Tabela 07 – Trabalho de Conclusão de Curso: Organização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
7º.	Metodologia da Pesquisa II	80	66
8º.	Trabalho de Conclusão de Curso	80	66
TOTAL		**160**	**132**

3.3. Conteúdos Curriculares

A matriz curricular do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova está organizada em 08 (oito) períodos oferecidos de modo a dispor as 38 (trinta e oito) disciplinas de forma atender os objetivos do Curso, o perfil do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas.

O processo de construção da matriz curricular do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, busca atender a formação dos profissionais comunicadores associando a interdisciplinaridade com o ensino laboral, compreendendo o papel do radialista no mercado de trabalho, atento às inovações tecnológicas inerentes ao campo de atuação.

Os discentes, ao serem contemplados com tais conteúdos, têm condições de adquirir domínio técnico e domínio estético da realidade audiovisual, podendo interpretar, criar e dominar a linguagem que opera nos veículos de comunicação.

A Pedagogia de Projetos, conforme delineado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), é contemplada do 1º ao 7º período preparando o discente para o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo processo se inicia no 7º. período com a disciplina de Metodologia da Pesquisa II com culminância no 8º. período. A Faculdade Canção Nova publicou Manual de Orientações da Pedagogia de Projetos, documento que visa orientar os professores tanto das disciplinas veículo como das disciplinas suporte.

A educação das relações étnico-raciais está atendida pelas disciplinas de Antropologia Religiosa (40ha), Filosofia e Ética (40ha) e Sociedade e Cultura (80ha). Há projetos específicos com este fim dentro de atividades acadêmicas do Curso. Conteúdos concernentes às políticas de educação ambiental estão contemplados nas disciplinas de Antropologia Religiosa (40ha), Filosofia e Ética (40ha), Doutrina Social da Igreja Católica (40ha) e Legislação Aplicada à Comunicação (80ha). A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – está contemplada como componente curricular optativo, 6º. período, 40ha, conforme legislação pertinente. Conteúdos relacionados aos Direitos Humanos estão presentes nas disciplinas Antropologia Religiosa (40ha), Filosofia e Ética (40ha), Doutrina Social da Igreja Católica (40ha) e Legislação Aplicada a Comunicação (80ha).

As disciplinas convergem para a formação de um profissional com visão científica, crítica, sociológica e humanista para as mais diversas relações possíveis com as teorias da comunicação e as criações da indústria cultural contemporânea. Trata-se de um diálogo necessário com as novas perspectivas, numa tentativa de reflexão crítica sobre o ser humano e a técnica na relação com os meios de comunicação.

- Atualização da Área

  Pode-se verificar a atualização da área analisando as ementas e a bibliografia. Além das disciplinas básicas tem-se as atividades eletivas, semestralmente ofertadas em outros cursos, na modalidade de Atividades Complementares, a serem escolhidas a partir de uma lista de oferta. A flexibilização curricular contempla ainda as práticas acadêmicas, entendidas como formação ampliada adquirida fora do ambiente escolar.

Tais atividades são enriquecedoras para a construção intelectual e profissional do aluno, pois incentiva a troca, a aplicação de conceitos na prática e vice-versa. As atividades complementares abrangem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, interdisciplinares, de permanente contextualização e atualização.

- Adequação das Cargas Horárias

  As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, exigem mínimo de 2.700 horas de carga horária. O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova exige total de 2.776 horas.

- Acessibilidade Metodológica

  As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também é disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- Conteúdos Pertinentes às Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

  As sobreditas DCNs estão plenamente contempladas na medida em que estão atendidas através dos seguintes componentes curriculares:

  Educação Ambiental

  - Disciplinas

  Antropologia Religiosa (1º. período 40ha)

  Filosofia e Ética (1º. período 40ha)

  Doutrina Social da Igreja Católica (2º. período 40ha)

Legislação Aplicada à Comunicação (3º. período 80ha)

- Atividades Complementares

O Regulamento de Atividades Complementares, aprovado pelo Conselho Superior, contempla, em um dos grupos de atividades, *Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental*, com carga horária máxima a ser contabilizada pelo discente de 90 (noventa) horas.

- Atividades de Extensão

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla o oferecimento, como curso de extensão, do curso *Educação Ambiental* com carga horária de 30 (trinta) horas.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, trata das áreas temáticas de tais atividades e contempla, no inciso I, *Ambiente e Educação Ambiental*.

Educação em Direitos Humanos

- Disciplinas

Antropologia Religiosa (1º. período 40ha)

Filosofia e Ética (1º. período 40ha)

Doutrina Social da Igreja Católica (2º. período 40ha)

Legislação Aplicada à Comunicação (3º. período 80ha)

A Faculdade Canção Nova promove evento institucional realizado periodicamente e previsto em Calendário Acadêmico com aderência a esta temática.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos*, *Educação* e *História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena*.

Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena:

- Disciplinas

Antropologia Religiosa (1º. período 40ha)

Filosofia e Ética (1º. período 40ha)

Sociedade e Cultura (5º. período 80ha)

- Atividades Complementares

A Faculdade Canção Nova promove Atividade Complementar dentro de programação de evento institucional realizado anualmente e previsto em Calendário Acadêmico.

- Atividades de Extensão

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla o oferecimento, como curso de extensão, do curso *História da África* com carga horária de 30 (trinta) horas.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos*, *Educação* e *História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena*.

3.4. Práticas Metodológicas

A Faculdade Canção Nova propõe oferecer e desenvolver Ensino Superior de qualidade promovendo atividades inter-relacionadas de ensino e de extensão, fundamentada na seguinte afirmação:

> A Educação Superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma Sociedade do Conhecimento, de modo que a Educação Superior e Pesquisa atuem agora como componentes essenciais do desenvolvimento cultural e socioeconômico de indivíduos, comunidades e nações.[16]

As Instituições de Educação Superior passam a ser, principalmente a partir do século XX, as produtoras primárias de conhecimento nas sociedades modernas. Incluem-se aí a manutenção e multiplicação do estoque de conhecimentos estratégicos, papéis exercidos respectivamente enquanto instituições educacionais e de pesquisa. Constituem instituições ímpares, mantendo-se presente frente às mudanças históricas sem, contudo, deixar de acompanhar as alterações da sociedade. Isso porque, focalizada no homem e em suas questões essenciais, têm como função produzir conhecimento capaz de se inserir nos contextos sociais e políticos.

O conhecimento não é neutro e seu valor é sempre contextual. A aproximação daquele que busca conhecer, organizado em instituições, com a sociedade**,** é que define e baliza o papel, a organização e sua gestão; fatores que são ao mesmo tempo reflexo e contraponto das sociedades nas quais estão inseridos e de seus movimentos históricos.

O ensino de graduação carece de permanente atenção das Instituições de Educação Superior. O conhecimento que deve ser equacionado hoje por um discente não é o mesmo que o de tempos atrás, o que torna necessário encontrar modelos de ensino-aprendizagem

[16] ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: visão e ação. Paris: UNESCO, 1998, p. 2.

que atendam à demanda de uma realidade advinda da sociedade baseada em conhecimento, na qual surgem rapidamente novos processos e produtos, a partir da geração e apropriação de ativos de conhecimento.

Na prática, isso implica em reorganizar e integrar currículos, implementar políticas de capacitação e incentivo à atividade docente, desenvolver e atualizar materiais didáticos e pedagógicos, mobilizar recursos financeiros para diversificar e reorientar o cenário do Ensino Superior brasileiro e do processo ensino-aprendizagem. As IES continuam a exercer suas funções básicas de ensino e de pesquisa. Seu caráter inicial, portanto, permanece inalterado. No século XXI cresce a necessidade de ampliar o compromisso das Instituições de Ensino Superior com a sociedade na qual se inserem, sendo esta considerada como o único sentido de sua existência. Do mesmo modo busca-se priorizar o Ensino Superior de qualidade.

A Faculdade Canção Nova se organiza para oferecer cursos de qualidade com um forte compromisso social. O sentido de sua existência está voltado para formar profissionais competentes, compromissados com a transformação da sociedade e com o desenvolvimento local, regional e sustentável, na perspectiva do pensamento Cristão Católico.

Em cenário marcado por rápidas e profundas mudanças sociais e educacionais, é fundamental para a IES definir princípios, diretrizes e critérios para garantir a qualidade na gestão educacional em geral e mais especificamente do processo de ensino-aprendizagem. Por esta razão a Faculdade Canção Nova estabelece os referenciais de qualidade para os seus cursos de graduação, a saber:

a) Implantar a qualidade na gestão como estratégia para enfrentar os desafios atuais e o cenário competitivo;
b) Aplicar ferramentas para garantir a gestão e o ensino de qualidade, como um referencial para a Instituição.

A qualidade da gestão está adotada com vistas a:

- Permitir a melhoria contínua;
- Cuidar da Instituição como um todo;

Envolver o maior número de pessoas de seu corpo social.

3.4.1. Metodologias de Ensino

A metodologia de ensino, aula expositiva dialogada, visa acompanhar as transformações que ocorrem na sociedade e preparar os discentes para os desafios apresentados por novas realidades. Para isso é preciso adotar estratégias de ensino condizentes com os fatos atuais e com as perspectivas para o futuro.

Longe de aplicar metodologias rígidas e generalizantes, em que o corpo discente tenha um papel secundário e passivo no aprendizado, o objetivo da aula expositiva dialogada está associado em corpo discente protagonista proativo no processo de aprendizado. O discente é inserido num processo de aprendizado conduzido pelos cursos de graduação no *como fazer*, pensar, refletir a realidade como elemento importante para a educação.

Os principais eixos de uma metodologia de ensino focada nas aulas expositivas dialogadas estão associados a um conhecimento integrador, ao desenvolvimento da autoestima e autoconhecimento, à formação de um corpo discente com autonomia e a construção de aluno-cidadão na percepção da realidade.

Para o desenvolvimento do conhecimento, já desde em sala de aula, o corpo discente é preparado para aprender a lidar com o conhecimento e ter abertura para novas perspectivas e formas de conhecer, conhecer a si mesmo, entendendo e acolhendo suas aptidões, capacidades e valores em contribuição para o aprendizado, contar com valores apresentados pela Igreja Católica e por valores humanos que podem ser desenvolvidos. A metodologia de ensino focada em aulas expositivas dialogadas colabora diretamente com a preparação do corpo discente para a vida acadêmica em um mundo de realidades tão distintas.

O corpo docente dos cursos de graduação apresenta a estratégia de aula expositiva dialogada como caminho que se caracteriza pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos estudantes, considerando o conhecimento prévio dos mesmos. O professor, sendo o mediador para os alunos, busca o questionamento, a interpretação e a discussão do objeto de estudo. A aula tem como objetivo analisar como os alunos interagem quando são abordados temas pertinentes apresentados de acordo com o Plano de Ensino ou com temáticas que podem surgir no decorrer da exposição do conteúdo programático. Os conteúdos desenvolvidos em sala de aula atendem aos elementos contidos nos ementários de cada componente curricular – disciplina – de forma a concretizar aderência da investida protagonizada pelo corpo docente em relação ao disposto nos Projetos Pedagógicos de Curso. O docente responsável por cada disciplina realiza postagem do documento, Plano de Ensino, no Sistema RM além de divulgar o Plano de Aula, parte integrante do Plano de Ensino, proposto para o início de cada semestre letivo. Este procedimento permite o acompanhamento *pari passu* por parte do aluno em relação ao Plano de Aula do professor.

A aula expositiva dialogada pode ser apresentada de modo relevante nas atividades de ensino, uma vez que permite diálogo entre professor e discentes havendo espaços para questionamentos, críticas e discussões. Essa modalidade de aula propicia ao aluno a obtenção e organização de informações, a interpretação e análise crítica, a comparação e a

síntese do conteúdo apresentado. Cabe ressaltar que neste tipo de aula é necessário um bom planejamento, pois o professor é o responsável por mediar o diálogo com o corpo discente, tendo como suporte a utilização de recursos. Recursos tecnológicos tais como rede wi-fi, projetor e tela de projeção, disponibilizados em todas as salas de aula dos cursos de graduação, são utilizados de forma a propiciar exposição de slides, textos, vídeos e outros materiais utilizados na abordagem docente. A suíte de aplicativos do Google Workspace é disponibilizada como outra ferramenta de apoio do docente para a interação durante as atividades presenciais, permitindo postagens de arquivos tanto por parte do professor como por parte do aluno dentro do ambiente do Google Classroom. A aula expositiva dialogada permite, em sala de aula, levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos e iniciar ou continuar um determinado conteúdo, sendo possível relacionar os conteúdos abordados com o cotidiano dos alunos para assim sistematizá-los. Dessa maneira efetiva-se papel mediador do trabalho docente, inserido na cadência e na consistência do processo de ensino e aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova adota a aprendizagem baseada em projetos como metodologia de ensino inovadora, permitindo, através de atividades em grupo, desenvolver ações mediante focadas em determinado tema ancorado na Pedagogia de Projetos conforme disposto nos Projetos Pedagógicos de Curso. A Pedagogia de Projetos se articula com aprendizagem baseada em problemas concretos da comunidade, permitindo interação do corpo discente com situações concretas diante da percepção e da vivência dentro da área envoltória da Faculdade Canção Nova.

As metodologias de ensino arroladas estão concatenadas com atividades que provocam dinamizações, convergindo para o caráter protagonista do discente em consonância com os fundamentos do perfil do egresso. Neste sentido podem ser relacionadas as seguintes dinâmicas:

- Atividades em grupo;
- Atividades práticas laboratoriais;
- Organização e participação em eventos e em outras atividades acadêmicas.

O processo de ensino aprendizagem se complementa no bojo de componentes curriculares dentro do percurso formativo do discente. Tais componentes curriculares encontram-se devidamente institucionalizados e regulamentados, estando previstos no Projeto Pedagógico da Instituição e nos Projetos Pedagógicos de Curso, tais como:

- Atividades Complementares;
- Atividades de Extensão;

- Estágio Curricular Supervisionado;
- Trabalho de Conclusão de Curso.

Atividades didáticas-pedagógicas no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso são realizadas em espaços pertencentes à Mantenedora como:

- Rádio Canção Nova – Estúdio de Gravação;
- TV Canção Nova – Estúdio de Fotografia;
- TV Canção Nova – Estúdio de Gravação;
- TV Canção Nova – Estúdio Santa Clara.

De forma geral as atividades didáticas-pedagógicas procuram:

a) Adotar a visão de aprendizagem como um processo pessoal, ativo e contínuo;
b) Priorizar metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
c) Propor desafios ou situações-problema, que estimulem a reflexão e levem o aluno a analisar, criticar, sintetizar e julgar;
d) Desenvolver a interdisciplinaridade;
e) Compreender o papel e a importância das diferentes formas de saber nas soluções dos problemas sociais;
f) Buscar visão integral como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade;
g) Garantir a ótica pluralista das concepções no campo do ensino, do saber e profissional;
h) Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipe;
i) Fomentar a prática de aprendizagem para a formação do cidadão comprometido com as mudanças sociais e a formação de uma nova sociedade pautada pelo pensamento Cristão Católico;
j) Garantir estrutura para o acompanhamento e desenvolvimento da educação continuada;
k) Avaliar constantemente o processo ensino-aprendizagem com ênfase na avaliação formativa, sem descuidar da avaliação diagnóstica e somativa.

Os cursos de graduação da Faculdade Canção Nova adotam a Pedagogia de Projetos. A Pedagogia de Projetos é um processo integrador de natureza interdisciplinar, privilegiando junção teórico-prática e priorizando ações aderentes à responsabilidade social.

3.4.2. Metodologia de Ensino Inovadora – Pedagogia de Projetos

A Faculdade Canção Nova tem como visão ser uma Instituição de Educação Superior voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social para oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

Dentro desta visão o processo educacional se organiza para levar os alunos aprender a conhecer, aprender a pensar, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Tem como objetivo formar profissionais preparados para viver em um mundo marcado por mudanças rápidas e agir com autonomia, de forma ética e responsável consigo mesmo, com a sociedade e com a natureza; capaz e disposto a atuar de forma solidária na promoção da dignidade humana e no desenvolvimento sustentável.

O processo de ensino-aprendizagem busca desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para dotar os formandos de capacidades em buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas.

Para tanto procura desenvolver ambiente favorável à convivência harmoniosa e enriquecedora entre seus membros de forma a proporcionar o autoconhecimento e o reconhecimento do outro.

Caminha em direção à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Isto requer, em termos didáticos, estimular processos de ensino-aprendizagem integrativos, participativos e colaborativos. Os métodos e técnicas de ensino devem proporcionar a comunicação e o reconhecimento da interdependência de processos individuais e coletivos, capazes de favorecer a aquisição do conhecimento e despertar maior consciência espiritual, solidária e fraterna.

A Instituição está inserida no campo educacional ao aplicar práticas pedagógicas que se preocupam com o desenvolvimento da capacidade reflexiva e interpretativa, com o saber fazer e especialmente com práticas que fortaleçam a capacidade profissional e diversificam os métodos de ensino.

A Faculdade Canção Nova adota a Pedagogia de Projetos como prática pedagógica inovadora; uma forma de provocar a interdisciplinaridade e de proporcionar o aprendizado dos alunos, priorizando a integração de conteúdos e de diferentes mídias.

A Pedagogia de Projetos tem como ponto de partida a ideia de que a melhor maneira de a educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos

capazes de se conduzir com autonomia e responsabilidade numa sociedade complexa e em constante transformação.

A utilização e a integração de diversas mídias são ações importantes para o desenvolvimento de projetos, favorecendo a coleta de informações e a integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e a aquisição de novas competências necessárias para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da sociedade atual.

Ensinar neste contexto é uma tarefa que implica em proporcionar experiências problematizadoras da ação. É fundamental a atuação do professor para que a apropriação de conhecimentos e experiências sejam de fato significativas para os alunos. Nesta situação de aprendizagem, o professor precisa observar e analisar o desenvolvimento do aluno para fazer a mediação pedagógica. Ele passa a ser o gestor, o orientador e o facilitador da aprendizagem dos alunos; um profissional preparado para compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da escola e da sociedade.

A organização didática e a prática educativa se organizam para propiciar ao aluno o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de expressão, abrindo espaço para o trabalho em equipe, para a assimilação de hábitos e atitudes e habilidades que os preparem para relações profissionais e sociais e incorporem atributos e valores como o respeito pela vida, postura ética e responsabilidade social.

O desenvolvimento de projetos permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão, dentro do pensamento social Cristão Católico.

O emprego da metodologia de desenvolvimento de projetos visa:

a) Alterar a dinâmica do curso e da sala de aula;
b) Favorecer o desenvolvimento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade no processo educativo;
c) Valorizar as interações sociais, os processos de participação e colaboração e o comprometimento dos envolvidos no alcance dos resultados pretendidos;
d) Preparar o profissional da educação capaz de compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da Instituição e da sociedade: um professor gestor, orientador e facilitador da aprendizagem dos alunos.
e) Possibilitar ao aluno:

- Aprender fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem individual e em equipe, em que interações se intensificam e se comprometem mutuamente;
- Utilizar os conteúdos das diferentes disciplinas, de forma integrada, para a solução de problemas desafiadores dos projetos;
- Ter maior autonomia no processo de gerenciamento do seu aprendizado, com postura ética e responsável em relação aos integrantes dos projetos;
- Desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas;
- Desenvolver postura emancipadora;
- Utilizar, de forma integrativa, as diferentes mídias.

Nos períodos previstos para o desenvolvimento de projetos há:

a) Disciplina veículo denominada na matriz curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso. Caberá à disciplina veículo efetiva elaboração e desenvolvimento dos projetos dos alunos divididos por equipe.
b) As demais disciplinas do período servem como disciplina suporte, ministradas segundo respectivas ementas e matriz do curso, com plena autonomia didática, voltadas para oferecer aos alunos embasamento teórico, conteúdos e estratégias para o desenvolvimento dos projetos.

Os temas gerais para os projetos a serem desenvolvidos em cada período letivo são discutidos pelos Colegiados de Curso, podendo ser atualizados e modificados servindo para orientar a formulação dos projetos dos alunos.

No Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, as disciplinas veículo no bojo da Pedagogia de Projetos são:

- Multimídia e Aplicativos, 1º. período, 80ha;
- Roteiro e Produção de Rádio, 2º. período, 80ha;
- Direção em TV, 3º. período 80ha;
- Projeto em Responsabilidade Social, 4º. período 80ha;
- Roteiro e Produção de TV, 5º. período 80ha;
- Teledramaturgia e Ficção, 6º. período 80ha, e
- Documentário Audiovisual, 7º. período 80ha.

As práticas pedagógicas inovadoras no Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova consideram vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

- Desenvolvimento de Conteúdos

  A oferta da carga horária total, acima do apresentado pelas Diretrizes Curriculares, permite o desenvolvimento de conteúdos de componentes curriculares, disciplinas, nos três eixos de formação – eixo teórico e humanístico, eixo de prática profissional e eixo tecnológico e inovador; somam-se a estes componentes curriculares as Atividades Complementares e as Atividades de Extensão.

  A tabela com os respectivos grupos das Atividades Complementares, indica dez categorias de atividades, tais como: conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios; estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas; atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica. Dessa maneira, os alunos desenvolvem conteúdos seja na área da Comunicação Social como, numa perspectiva interdisciplinar, em outras áreas.

  As Atividades de Extensão, por sua vez, estão atreladas à Pedagogia de Projetos, cuja dinâmica é apresentada. Tal processo permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão.

  Momento significativo para o desenvolvimento de conteúdos é dado pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) acompanhado de fundamentação, reflexão teórica e intervenção documentada. O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso indica fundamentos, objetivos e conteúdos; apresenta série de diretrizes relativas à orientação, às etapas de desenvolvimento, aos produtos audiovisuais e à banca examinadora.

  O Estágio Curricular Supervisionado, a partir do 3º período, é também um momento de desenvolvimento de conteúdos, pois permite colocar em prática os conteúdos teóricos anteriormente estudados. Tal experiência auxilia para melhor compreensão dos conteúdos.

  Ressalta-se o serviço da Biblioteca, aberta ao público das 08h às 12h e das 13h às 21h30, com a disponibilidade das bibliotecárias, da bibliografia indicada no Projeto

Pedagógico, inclusive dos outros cursos de graduação da IES, como também de jornais, revistas científicas e de outros recursos.

Por fim, as várias livres iniciativas que são oferecidas pelo setor da pastoral permitem o desenvolvimento da dimensão da espiritualidade que também ajuda na motivação das atividades intelectuais.

- Contínuo Acompanhamento das Atividades

  O contínuo acompanhamento das atividades é garantido com diferentes modalidades a começar pelo cumprimento do horário das aulas. Ressalta-se que, desde o primeiro dia letivo, em cada semestre, os professores disponibilizam, no Sistema RM, o plano de ensino de cada componente curricular - disciplina - oferecida. Já antes do período letivo há previsão, em Calendário Acadêmico, de realização de reuniões de dois colegiados aderentes ao Curso de Comunicação Social Rádio e Televisão, bacharelado: Colegiado de Curso e NDE – Núcleo Docente Estruturante, para o devido planejamento acadêmico; no Colegiado de Curso conta-se com presença de representantes discentes. O Coordenador de Curso tem uma carga horária semanal atribuída para exercício das atividades inerentes ao planejamento, acompanhamento e aperfeiçoamento do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, fazendo parte tanto do Colegiado de Curso como do próprio NDE. É disponibilizado e-mail institucional com domínio @fcn.edu.br para atendimento de alunos e professores. Do mesmo modo há horário de atendimento por parte da Coordenação do Núcleo de Estágios além do Serviço de Atendimento Psicopedagógico.

- Acessibilidade Metodológica

  As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também é disponibilizada uma profissional para

propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- Autonomia do Discente

  A autonomia do discente é garantida considerando-se contínuo acompanhamento das atividades dos alunos por parte de setores institucionais, permitindo autonomia diante do acompanhamento e do funcionamento do Curso. Esta autonomia se manifesta também na opção por modalidades das Atividades Complementares, das Atividades de Extensão e da especificidade do Estágio Curricular Supervisionado. Outra expressão de autonomia se encontra na escolha do tema e no produto audiovisual do Trabalho de Conclusão de Curso e na livre e espontânea participação das atividades da Pastoral Universitária.

As práticas pedagógicas executadas pelo Curso de Comunicação Social Rádio e Televisão, bacharelado, estimulam e contribuem para:

- Relação Teórico-prática

  A relação teórico-prática é condição para que haja competência necessária, tanto técnica quanto profissionalmente, habilitando a pessoa a buscar constantemente soluções teórico-práticas para os desafios e necessidades sociais. Da relação entre teoria e prática espera-se que o conhecimento produzido seja capaz de contribuir para a transformação da sociedade. A iniciação científica realizada “via” extensão é suscitada pela prática social, pelas demandas postas pela sociedade e devem estar crivadas pelo rigor científico e compromisso social, de modo a propiciar a elaboração de novos instrumentos teórico-práticos. Desta forma, pretende contribuir para o implemento pedagógico do presente Curso, para a reformulação de seu currículo e para o desenvolvimento de metodologias e tecnologias capazes de enfrentar os problemas sociais, levando a uma reorganização do conhecimento produzido na própria Faculdade Canção Nova.

- Inovação

  A Faculdade Canção Nova privilegia a formação por competências e habilidades. Estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, priorizando projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional. Fortalece diversas modalidades pastorais, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

- Recursos

  Entre os recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas foram destacados setores pertencentes à Mantenedora, Fundação João Paulo II. A abrangência dos setores arrolados não se limita à região do Vale do Paraíba, onde está situada a IES, mas se estende ao Brasil e em nível internacional, onde a Mantenedora possui casas de missão com atuação no setor específico da Evangelização, diretamente articulado e em sintonia com a área teológica e com a Rede Canção Nova de Comunicação.

Tabela 08 – Pedagogia de Projetos: Organização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
1º.	Multimídia e Aplicativos	96	80
2º.	Roteiro e Produção de Rádio	96	80
3º.	Direção em TV	96	80
4º.	Projeto em Responsabilidade Social	96	80
5º.	Roteiro e Produção de TV	96	80
6º.	Teledramaturgia e Ficção	96	80
7º.	Documentário Audiovisual	96	80
TOTAL		**672**	**560**

3.5. Processo de Avaliação

A avaliação é entendida como elemento importante no processo ensino-aprendizagem que permite conhecer e analisar ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las. A avaliação é contínua, formativa e personalizada como orientam as propostas curriculares e a legislação vigente.

Conforme assinala José Carlos Libânio[17], dada a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação faz-se necessária pelo valor intrínseco de detectar avanços, dificuldades e na reorientação do trabalho realizado. *A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos*[18]. Considerada desta forma, a avaliação não se resume a uma mensuração quantitativa, com a finalidade de exercer um controle sobre o discente, mas supõe uma apreciação qualitativa do aprendizado, considerando o aluno em seus aspectos globais no desenvolvimento de suas competências conceituais, procedimentais e atitudinais. Em sua função diagnóstica permite ao professor

[17] LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2003.
[18] Idem, p. 195.

examinar o próprio desempenho diante dos resultados obtidos pelos alunos e modificar a sua prática de modo a adequá-la às necessidades emergentes.

Diferentes instrumentos de avaliação são necessários para oportunizar aos alunos formas diferenciadas de expressar a sua apreensão dos conteúdos e sua adequação às exigências acadêmicas. Desta forma, provas escritas e orais, realização de projetos, criação de produtos, entre outras, são formas do professor facilitar o processo de aprendizado do aluno, incentivando, corrigindo, demonstrando e, principalmente, sendo um mediador na construção do conhecimento que o discente terá que fazer de forma ativa.

No Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, a avaliação é realizada ao longo do curso, em cada disciplina, em situações normais, em trabalhos individuais e coletivos, valorizando a participação e colaboração dos alunos em suas diferentes atividades propostas. É continua e acumulativa valorizando os aspectos qualitativos e quantitativos e dos aproveitamentos ao longo do período além das provas semestrais.

A avaliação é formativa, fundamentada nos processos de aprendizagem, em aspectos cognitivos, afetivos e relacionais que proporcionam o desenvolvimento do aprendizado e de capacidades dos alunos, servindo para orientar o esforço de aprendizagem, indicando erros e limitações, sugerindo novos rumos.

Cada professor elabora o plano de ensino da disciplina e apresenta os critérios de avaliação considerando peculiaridades dos respectivos componentes curriculares; em seguida o plano de ensino é submetido à aprovação do Coordenador do Curso, antes do início do período letivo para apresentar aos alunos no início do semestre letivo.

Como prevê o Regimento Interno da Faculdade Canção Nova a avaliação é realizada por componente curricular – disciplina – incidindo sobre a frequência e o aproveitamento, devendo:

1. Constituir-se em processo contínuo, formativo, personalizado e sistemático, de natureza diagnóstica, que realimenta permanentemente o processo educativo com objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;
2. Utilizar procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e com domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;
3. Manter coerência entre propostas curriculares, com o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno;

4. Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso, da Diretoria Acadêmica e da Diretoria Geral com vistas a assegurar qualidade da formação do profissional e do cidadão;
5. Avaliar aproveitamento do desempenho escolar mediante verificações parciais e verificação final expressas em notas de zero (0) a dez (10), permitindo uma (1) casa decimal;
6. Apurar aproveitamento por meio de, no mínimo, 2 (duas) avaliações, sendo a média final de cada parcial podendo ser calculada a partir de dois instrumentos, sendo um, obrigatoriamente, prova, respeitadas disciplinas técnicas e condutoras da Pedagogia de Projetos por conterem outras dinâmicas; ao final de cada semestre é auferida média final a partir de três parciais; há prova substitutiva que envolve conteúdo ministrado na disciplina no respectivo semestre;
7. Considerar aprovado discente que obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas em cada disciplina e media final igual ou superior a 7,0 (sete);
8. Atribuir nota zero (0) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor quando da elaboração de trabalhos, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento por atribuições de notas.

3.6. Avaliação Interna do Curso

O Sistema de Avaliação da Faculdade Canção Nova está de acordo com o processo nacional de Avaliação Institucional da Educação Superior orientado pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior) que apresenta as Diretrizes, a concepção, os princípios e os eixos do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

O trabalho de avaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com sua autonomia definida em regimento próprio aprovado pelo Conselho Superior. O processo sistemático e cotidiano da avaliação envolve toda comunidade acadêmica, procurando desenvolver na Instituição uma cultura de avaliação que estimula uma permanente tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social, além de estar em acordo com todos os objetivos e metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as normas prescritas no Regimento Geral da Faculdade Canção Nova.

A principal finalidade dos processos de avaliação é colocar em questão o conjunto de atividades cumpridas pela Instituição:

a) Acompanhamento dos Egressos;
b) Atendimento aos Estudantes;
c) Atividades Complementares;
d) Ensino;
e) Estágio Supervisionado;
f) Extensão;
g) Gestão Institucional;
h) Infraestrutura;
i) Pedagogia de Projetos;
j) Prestação de Serviços Internos;
k) Projetos de Responsabilidade Social;
l) Políticas de Pessoal.

Com este trabalho a Comissão Própria de Avaliação identifica nos cinco eixos institucionais contidos no SINAES, previstos na legislação vigente, os avanços e as dificuldades da Instituição, detectando fragilidades e potencialidades no cenário interno e da Educação Superior no Brasil, contribuindo para aprofundar tomada de consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo, assim como trabalhar os resultados frente à Missão e vocação como Instituição de Educação Superior.

A Faculdade Canção Nova trabalha com base em nos seguintes processos avaliativos:

a) Avaliação Externa
    - Avaliação Externa in loco realizada por avaliadores designados pelo INEP, processo fundamentado no Instrumento de Avaliação Institucional Externa gerando o Conceito Institucional (CI);
    - Avaliação do Ciclo ENADE, processo realizado em âmbito de cursos de graduação concretizado trienalmente mediante realização do Exame Nacional de Desempenho, auferindo indicadores de qualidade com destaque para: Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC), constituindo o indicador institucional Índice Geral de Cursos (IGC).
b) Avaliação Interna
    - Avaliação Interna na dimensão institucional protagonizada pela CPA e considerando os cinco eixos descritos no instrumento de avaliação institucional no bojo do SINAES;

- Avaliação Interna na dimensão dos cursos de graduação protagonizada pela CPA considerando as três dimensões arroladas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação no bojo do SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Canção Nova estabeleceu um processo para a operacionalização e aplicação da avaliação dos cursos de graduação de forma atender plenamente norma legal.

Especificamente acerca do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, foi empregada metodologia de construção de questionário estruturado, contendo perguntas fechadas, direcionado ao corpo discente e espelhado em indicadores contidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento – fundamentando-se nas três dimensões norteadoras do sobredito documento:

- Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica;
- Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial, e
- Dimensão 3 – Infraestrutura.

O esforço, a ser empregado pela Comissão Própria de Avaliação com auxílio de integrantes do Núcleo Docente Estruturante, NDE, do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, se ateve na construção de estrutura de perguntas coerente com o instrumento de avaliação citado, demonstrando aderência entre os processos de avaliação interna, tanto em nível institucional como em nível dos cursos de graduação, com o SINAES.

N	Eixo	AVALIAÇÃO DE CURSO_CORPO DISCENTE	Indicador
1	1	As aulas proporcionadas pelos professores do curso estão adequadas para a formação do egresso?	1.1/1.3
2		As atividades de extensão oferecidas pela FCN e pelo curso estão adequadas para a formação do egresso?	1.1/1.3
3		Você tem conhecimento dos objetivos do curso conforme o Projeto Pedagógico?	1.2
4		Os planos de ensino com as respectivas ementas, referências e planos de aula, conforme o Projeto Pedagógico do curso, encontram-se postados pelos professores no Sistema RM, permitindo consulta periódica.	1.2/1.3/1.5
5		A estrutura curricular propicia disposição adequada das disciplinas ao longo do curso, carga horária satisfatória e articulação entre os conteúdos?	1.4
6		Os conteúdos curriculares, ou seja, os conteúdos previstos nos Planos de Ensino, estão articulados com o perfil do egresso do curso?	1.5
7		Há conteúdos inerentes aos Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico-Raciais em algumas disciplinas do curso?	1.5
8		Consigo perceber o desenvolvimento de minha autonomia como discente durante avaliações, aulas, Pedagogia de Projetos e trabalhos acadêmicos em geral?	1.6
9		Assimilo durante atividades desenvolvidas pelo curso estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem, com foco nas necessidades dos alunos e que proporcionam articulação entre teoria e prática?	1.6
10		As atividades relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado desenvolvido no curso são muito boas?	1.6

11		Em relação ao Estágio Curricular Supervisionado considero muito bom o atendimento realizado pelo Núcleo de Estágios.	1.7
12		Tenho conhecimento das Atividades Complementares propiciadas pela FCN e pelo curso?	1.10
13		Participo da Semana de Acolhimento no início do ano letivo? Tenho ciência da programação desenvolvida?	1.10
14		Em relação ao Programa de Nivelamento da FCN tenho ciência que esta ação acontece no início de cada ano para turmas ingressantes?	1.10
15		Avalio muito bem o Serviço de Atendimento Psicopedagógico da FCN.	1.10
16		Considero importantes as atividades da Pastoral Universitária, contribuindo para a formação integral da pessoa humana?	1.10
17		Os processos de avaliação interna desenvolvidos na FCN pela CPA possibilitam aprimorar as atividades e permitem visualizar melhorias concretas.	1.13
18		As ferramentas tecnológicas proporcionadas (Sistema RM, wi-fi etc.) nas atividades de ensino-aprendizagem são muito boas diante do perfil e das necessidades do curso?	1.16
19		O sistema de avaliação dos alunos por parte dos professores é definido com clareza; as provas são bem preparadas e objetivam o desenvolvimento profissional.	1.19
20		As faltas e as parciais de avaliação (AV1, AV2 e AV3) são postadas com frequência pelos professores no Sistema RM.	1.19
21	2	Tenho ciência da existência do NDE do curso e o papel importante que cumpre no aperfeiçoamento do mesmo.	2.1
22		O coordenador do curso apresenta um relacionamento muito bom com alunos, incentiva o desenvolvimento do curso e preocupa-se com o aprendizado.	2.3/2.4
23		Tenho conhecimento do plano de ação da coordenação do curso e dos indicadores de desempenho da coordenação conforme postado no site da FCN.	2.3
24		O corpo docente do curso cumpre o plano de ensino, favorece o raciocínio reflexivo sobre problemas do conhecimento e incentiva os alunos com aulas dinâmicas e interativas.	2.5
25		O corpo docente do curso prepara e corrige as provas com critério, realizando a vista de prova e sanando dúvidas com os alunos.	2.6
26		O corpo docente do curso transmite conhecimento e experiências dentro da área do curso, fator que contribui para meu aprendizado.	2.7
27		O corpo docente do curso interage com os alunos sanando dúvidas e traduzindo sólida formação na área em atividades pedagógicas em sala de aula.	2.9/2.16
28		Os alunos do curso são representados em reuniões do Colegiado de Curso através da participação de representantes.	2.12
29	3	Os espaços de atendimento aos alunos - Atendimento Psicopedagógico, Coordenação de Curso, Núcleo de Estágios, Secretaria Geral e Tesouraria - estão muito bem conservados e oferecem conforto e comodidade.	3.2
30		As salas de aula apresentam estrutura física contendo: equipamentos de projeção audiovisual, quadro branco, ventilação natural e artificial além de carteiras e mesas em muito boas condições de manutenção.	3.4
31		A rede wi-fi disponível oferece boa conectividade diante de minhas necessidades acadêmicas em relação ao curso?	3.5
32		O espaço físico da Biblioteca atende muito bem quesitos como comodidade e conforto?	3.6/3.7
33		As referências bibliográficas previstas nos planos de ensino das disciplinas do curso encontram-se disponíveis para consulta e empréstimo na Biblioteca?	3.6/3.7

O respeito que integrou esta construção foi explicitado em uma matriz contendo o número correspondente de cada variável, o eixo, a explicitação e a devida correspondência com um ou mais indicadores, atendendo dois objetivos lapidares:

1. Relacionar as variáveis com as dimensões supracitadas;
2. Explicitar aderência de cada variável com indicadores arrolados no instrumento de avaliação.

Tais indicadores, agrupados em cada dimensão, conformam, de certo modo, aspectos específicos que são avaliados e que, em conjunto, expressam a situação em que se encontra o Curso, com relação a cada uma das três dimensões.

A dimensão concernente à organização didático-pedagógica foi atendida com 20 variáveis relacionando-se com 11 indicadores; a dimensão relacionada com o corpo docente contou com oito variáveis que foram correspondidas com 09 indicadores e, por fim, a dimensão vinculada à infraestrutura obteve cinco variáveis que foram correspondidas com 05 indicadores. Portanto, no que concerne ao Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, dentre total de 60 (sessenta) indicadores do respectivo instrumento de avaliação, 30 (trinta) se aplicam ao Curso, bacharelado, e 25 (vinte e cinco) destes estão contemplados no processo desenvolvido pela CPA.

Os resultados de cada etapa avaliativa são apresentados ao corpo discente do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, e também ao respectivo Núcleo Docente Estruturante de modo a propiciar desenvolvimento de estratégias para melhorias.

3.7. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR – CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, RÁDIO E TELEVISÃO

1º	**Disciplina**	**CH**
	Antropologia Religiosa	40
	Comunicação e Expressão	80
	Filosofia e Ética	40
	Captação de Som e Edição em Áudio	80
	Fundamentos em Rádio, TV e Internet	80
	Multimídia e Aplicativos	80
	Carga horária do período	**400ha**
2º	**Disciplina**	**Total**
	Doutrina Social da Igreja Católica	40
	Metodologia da Pesquisa I	80
	Semiótica	40
	Arte e Linguagem Visual	40

	Design de Áudio	40
	Roteiro e Produção de Rádio	80
	Técnica de Locução, Apresentação e Entrevista	80
	Carga horária do período	**400ha**
	Atividades de Extensão	40h
3º	**Disciplina**	**Total**
	Legislação Aplicada à Comunicação	80
	Mídia e Igreja	40
	Captação de Imagens e Iluminação	40
	Direção em Fotografia e Direção de Arte	80
	Direção em TV	80
	Edição em Vídeo	80
	Carga horária do período	**400ha**
	Atividades de Extensão	60h
4º	**Disciplina**	**Total**
	História da Comunicação	80
	Inglês Aplicado à Comunicação	40
	Teoria da Comunicação	80
	Produção Publicitária	40
	Projeto em Responsabilidade Social	80
	Carga horária do período	**320ha**
	Atividades de Extensão	40h
5º	**Disciplina**	**Total**
	Sociedade e Cultura	80
	Comunicação Comunitária	40
	Narrativas Audiovisuais Contemporâneas	80
	Roteiro e Produção de TV	80
	Carga horária do período	**280ha**
	Atividades de Extensão	60h
6º	**Disciplina**	**Total**
	Psicologia	40
	Computação Gráfica e Cenografia	80
	Teledramaturgia e Ficção	80

	Web Rádio e Web TV	40
	Carga horária do período	**240ha**
	Atividades de Extensão	40h
	LIBRAS – Optativa	40ha
7º	**Disciplina**	**Total**
	Metodologia da Pesquisa II	80
	Documentário Audiovisual	80
	Gestão dos Veículos de Comunicação	40
	Produção em Games	80
	Carga horária do período	**280ha**
8º	**Disciplina**	**Total**
	Seminários Avançados	80
	Trabalho de Conclusão de Curso	80
	Carga horária do período	**160ha**

COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, RÁDIO E TELEVISÃO

Atividade Aula	2.066h (2.480ha)	74,5%
Atividades Complementares	30h	01%
Atividades de Extensão	280h	10%
Estágio Curricular Supervisionado	400h	14,5%
CARGA HORÁRIA TOTAL	**2.776h**	**100%**
LIBRAS	40ha	-

Observação: registra-se que, conforme item **3.2.2. Atividades de Extensão**, página 37 deste presente documento, para além das Atividades de Extensão atreladas à Pedagogia de Projetos, o discente deverá cumprir mais 40h, conforme as demais oferecidas pela Faculdade Canção Nova, optando livremente dentre as Atividades previstas no regulamento[19]:

- **Cursos de Extensão e Cursos Livres**;
- **Eventos**;
- **Pastoral Universitária**;

[19] Recomenda-se a leitura dos conceitos das Atividades de Extensão, supracitadas no corpo do texto, no **Regulamento – Atividades de Extensão e Núcleo de Extensão**, no item **DA CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES**, **Art. 8º**, parágrafos **II** ao **VI**.

- **Parcerias** e,
- **Produções Acadêmicas**.

3.7.1. Ementário

1º. Período

DISCIPLINA	Antropologia Religiosa
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA
Fenomenologia do homem. O fenômeno religioso. Hinduísmo. Budismo. Judaísmo. Cristianismo. Islamismo. Ritos Afro Brasileiros. Religião e valores éticos: Bioética, Meio ambiente, Direitos humanos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. MONDIN, B. **O Homem, Quem é Ele?** Elementos de antropologia filosófica. 13. ed. São Paulo: Paulinas, 2008.
2. PIAZZA, Waldomiro Otávio. **Religiões da Humanidade**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2005.
3. RAMPAZZO, L. **Antropologia, Religiões e Valores Cristãos**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. BUZZI, A. R. **A Identidade Humana**. Petrópolis: Vozes, 2002.
2. CROATTO, J. S. **As Linguagens da Experiência Religiosa**: uma introdução à fenomenologia da religião. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2010.
3. PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. **Problemas Atuais de Bioética**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2007.
4. SANTIDRIAN, Pedro R. **Dicionário Básico das Religiões**. 3. ed. Aparecida: Santuário, 1996.
5. SIMOES, J. **Cultura Religiosa**: o homem e o fenômeno religioso. São Paulo: Loyola, 1998.

DISCIPLINA	Comunicação e Expressão
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA
Processo de leitura e produção de textos em língua materna. Língua oral e língua escrita. Tipos de texto. Partes do texto. A estrutura do parágrafo. Tópico frasal. Organização do texto. Atividades de comunicação oral e escrita. Normas gramaticais (acentuação gráfica, crase, pontuação, dúvidas do dia-a-dia). O estudo do parágrafo na unidade de composição do texto dissertativo. Sintaxe da concordância e de regência. Coesão e Coerência.
BIBLLIOGRAFIA BÁSICA
1. MOYSES, C. A. **Língua Portuguesa**: atividades de leitura e produção de textos. São Paulo: Saraiva, 2009.
2. NADÓLSKIS, Hêndricas. **Comunicação Redacional Atualizada**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. POLITO, Reinaldo. **Como Falar Corretamente e Sem Inibições**. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARROS, Saulo C. Rego. **Acerte Sempre!** Respostas rápidas às dúvidas do dia-a-dia da língua portuguesa. São Paulo: Disal, 2005.
2. HERDADE, Márcio Mendes. **Novo Manual de Redação**: básica, concursos, vestibulares e técnica. 2. ed. São Paulo: Pontes, 2007.
3. MEDEIROS, João Bosco. **Português**. São Paulo: Atlas, 2008.
4. TERCIOTTI, Sandra Helena. **Português na Prática**: para cursos de graduação e concursos públicos. São Paulo: Saraiva, 2011.

DISCIPLINA	Filosofia e Ética
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA
Principais sistemas: Escola Jônica, de Eléia, Atomista, Sofista, Socrática, Platônica, Aristotélica, Estoica, Epicurista, Neoplatônica, Agostiniana, Tomista, Franciscana, Racionalista, Empirista, Iluminista. Idealista, Voluntarista, positivista, Marxista, Existencialista, Neopositivista. Multiculturalismo. Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político, estético, histórico. Preconceito e discriminação: concepções étnicas, raciais e religiosa, os direitos do indivíduo e da sociedade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. LORIERI, Marcos Antônio. **Filosofia**: fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
2. MARCONDES, D. **Textos Básicos de Filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
3. MONDIN, B. **Introdução à Filosofia**: problemas, sistemas, autores, obras. São Paulo: Paulus, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. BUZZI, AR. **Introdução ao Pensar**. Petrópolis: Vozes, 2010.
2. GILES, TR. **O que é Filosofar?** São Paulo: EPU, 2004.
3. HEIDEGGER, M. **Que é Isto - a filosofia?** Identidade e diferença. Petrópolis: Vozes, 2009.
4. PRADO JR, C. **O Que é Filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 2009.
5. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 34. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

DISCIPLINA	Captação de Som e Edição em Áudio
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º

EMENTA
Tipos de microfones e forma de captação e utilização externa e em estúdio. Mesa de áudio. Tratamento da gravação, utilização de efeitos. Softwares de edição, plug-ins. Edição de som, programas, programetes, entrevistas, vinhetas e quadros de programas, decupagem sonora. Percepção do universo sonoro.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. BARBOSA FILHO, André. **Gêneros Radiofônicos**. São Paulo: Paulinas, 2007.
2. MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.
3. ZETTL, Herbert. **Manual de Produção de Televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. ANGEL, Rodriguez. **A Dimensão Sonora da Linguagem Audiovisual**. São Paulo: Editora Senac, 2006.

2. BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**: produção ética e internet. 2. ed. São Paulo: Campus, 2008.
3. CALABRE, Lia. **A Era do Rádio**: descobrindo o Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
4. ECHANIZ, Arantza; PAGOLA, Juan. **Ética do Profissional da Comunicação**. São Paulo: Paulinas, 2007.
5. MEDITCH, Eduardo. **Teorias do Rádio**: textos e contextos. Florianópolis: Insular, 2005, v. 1.

DISCIPLINA	Fundamentos em Rádio, TV e Internet
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º

EMENTA
Introdução às áreas de atuação dos profissionais de Rádio, TV e Internet. Funções do produtor, operador e apresentador no rádio, na televisão, no cinema e nas mídias digitais. Características básicas dos veículos de comunicação. Responsabilidade social do profissional.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1.AVILA, Renato Nogueira Perez. **Streaming**: aprenda a criar sua própria rádio e TV na internet. São Paulo: Brasport, 2004
2. MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.
3. CANNITO, Newton Guimarães. **A Televisão na Era Digital** - interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BOLAÑO, César. **Mercado Brasileiro de Televisão**. São Paulo: EDUC, 2004.
2. FILHO, Daniel. **O Circo Eletrônico** - fazendo TV no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
3.JOHNSON, Steven. **Cultura da Interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
4. KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e Vídeo**. Rio de Janeiro: Campus. 2006.
5. WATTS, Harris. **On Camera**: o curso de produção de filmes e vídeos da BBC. São Paulo: Summus, 1990.

DISCIPLINA	Multimídia e Aplicativos
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA
Fundamentação voltada ao desenvolvimento dos aplicativos de multimídia. Conceituação dos sistemas operacionais. Projetos de interfaces para aplicativos móveis. Internet das coisas, características e funcionamento. Gestão, desenvolvimento e segurança em projetos para dispositivos móveis.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LEMOS, A; PALACIOS, M. **Janelas do Ciberespaço** - comunicação e cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2001.
2. MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2009.
3. THOMPSON, J. B. **A Mídia e a Modernidade**. Petrópolis: Vozes,2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRIGGS, A; BURKE, P. **Uma História Social da Mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
2. JOHNSON, Steven. **Cultura da Interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

3. LEMOS, André, PALACIOS, Marcos. **Janelas do Ciberespaço** - comunicação e cibercultura. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2001.
4. LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2008.
5. NEGRINI, Fabiano. **Corel DRAW X3**: básico e detalhado. Santa Catarina: Visual Books, 2007.

2º. Período

DISCIPLINA	Doutrina Social da Igreja Católica
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA
A Doutrina Social da Igreja de Leão XIII ao Magistério do Papa Francisco. A moral econômica. A moral política. Questões relacionadas à Ecologia e ao meio ambiente. Direitos humanos e a formação afro-brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FRANCISCO, Papa. *Evangelii Gaudium*. **Exortação Apostólica**. 24 nov. 2013. São Paulo: Loyola, 2014.
2. PONTIFICIO CONSELHO DE JUSTIÇA E PAZ. **Compêndio da Doutrina Social da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2006.
3. SOARES, Afonso Maria Ligorio; PASSOS, João Décio. **Doutrina Social e Universidade**: o cristianismo desafiado a construir a cidadania. São Paulo: Paulinas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BENTO XVI. Papa. **Carta Encíclica *Caritas in Veritate***. 29 jun. 2009. São Paulo: Loyola, 2013.
2. FRANCISCO. Papa. **Carta Encíclica *Laudato Si***. São Paulo: Paulinas, 2016.
3. GALVÃO, Antônio Mesquita. **A Fome e O Ensino Social da Igreja**. Aparecida: Santuário, 2001.
4. RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
5. **Temas da Doutrina Social da Igreja**: Caderno 2. São Paulo: Paulinas, 2006.

DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA
O Ensino superior e sua relação com a pesquisa. Plano de trabalho e estudo. A Pedagogia de Projetos. O método científico. Os processos do método científico. A Pesquisa: definição e tipos. A pesquisa bibliográfica: fontes, leitura e documentação. O projeto de pesquisa. Aspectos técnicos da redação. Trabalhos científicos: definição e tipos. Apresentações orais, seminários e slides. Formação pessoal: acervo particular, currículo Lattes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARROS, A.; DUARTE, J.; (org.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2012.
2. DUARTE, D.; PRUDENTE, H. A.; OLIVEIRA, K. A. M. de. *et al.* **Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Cachoeira Paulista: Faculdade Canção Nova, 2016.
3. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**: para alunos de graduação e pós-graduação. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

2. GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
5.

DISCIPLINA	Semiótica
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA
Introdução à teoria da informação. Semiótica. Conhecendo o pensamento de Charles Sanders Peirce e Ferdinand Saussure. Teoria dos signos e tipos de signos. Análise do discurso. Paradigmas não peirceanos da Semiótica do século XX. Semiose na cosmo e na biogênese. Biossemiótica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. COELHO NETTO, J. T. **Semiótica, Informação e Comunicação**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
2. NÖTH, W. **A Semiótica no Século XX**. São Paulo: Annablume, 2006.
3. SANTAELLA, L. **O Que é Semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria Semiótica do Texto**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.
2. BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à Análise do Discurso**. 2. ed. Campinas: Editora UNICAMP, 2004.
3. CARVALHO, Castelar de. **Para Compreender Saussure**: fundamentos e visão crítica. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
4. ECO, Umberto. **Tratado Geral de Semiótica**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.
5. SANTAELLA, Lucia. **Teoria Geral dos Signos**: como as linguagens significam as coisas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

DISCIPLINA	Arte e Linguagem Visual
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º

EMENTA
As principais manifestações artísticas do mundo no decorrer dos séculos. Contexto histórico e evolutivo da Arte. Artes Visuais, Design Contemporâneo, estudo das cores, formas e texturas e suas relações na linguagem audiovisual. A importância da Imagem na construção da mensagem.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. BAUMGART, Fritz. **Breve História da Arte**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
2. GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto**: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.
3. PRETTE, Maria Carla. **Para Entender a Arte**: história, linguagem, época e estilo. Rio de Janeiro: Globo, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
2. PEDROSA, Israel. **O Universo da Cor**. São Paulo: Senac, 2008.
3. RIBEIRO, Milton. **Planejamento Visual Gráfico**. Brasília: LGE, 2007.
4. SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e Artes do Pós-humano** - da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

5. ZETTI, Herbert. **Manual de Produção de Televisão**. Tradução de All Tasks. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

DISCIPLINA	Design de Áudio
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º

EMENTA
O Som – A Escuta – Parâmetros sonoros – imaginação sonora e paisagem sonora. Mixagem, técnicas de pós-produção e masterização. Estética do som em estúdio e gravações externas. Trilha sonora. O papel do produtor musical. A linguagem musical na produção de TV.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. BENNETT, Roy. **Uma Breve História da Música**. São Paulo: Zahar, 2007.
2. CHION, Michel. **A Audiovisão**: som e imagem no cinema. Tradução de Pedro Elói Duarte. Lisboa: Texto & Grafia, 2011.
3. RODRIGUEZ, Ángel. **A Dimensão Sonora da Linguagem Audiovisual**. São Paulo: Senac, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. HENRIQUES, Fábio. **Guia da Mixagem**. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2008.
2. RODRIGUES, Rodrigo. **Almanaque da Música Pop no Cinema**. Alfragide: Lua de papel, 2012.
3. WISNIK, José Miguel. **O Som e o Sentido**: uma outra história das músicas. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

DISCIPLINA	Roteiro e Produção de Rádio
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA
Planos de produção, o script, a pauta e os tipos de produção regionalizada e segmentada. A lauda radiofônica e sua construção. Modelos de programas no rádio, programas, programetes, boletins. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. BARBOSA FILHO, André. **Gêneros Radiofônicos**. São Paulo: Paulinas, 2003.
2. MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.
3. PRADO, Magaly. **Produção de Rádio**. São Paulo: Campus, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**: produção ética e internet. 2. ed. São Paulo: Campus, 2008.
2. MEDITCH, Eduardo. **Teorias do Rádio**: textos e contextos. Florianópolis: Insular, 2005, vol. 1.
3. MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na Era da Informação**: teoria e técnica do novo radiojornalismo. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2007.

DISCIPLINA	Técnica de Locução, Apresentação e Entrevista
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA
A locução aplicada aos gêneros e formatos radiofônicos. A interpretação no rádio. Aspectos vocais em programas jornalísticos e de entretenimento. Gravação de OFF. Apresentação de programas radiofônicos. A transmissão ao vivo e o improviso. Técnicas aplicadas antes, durante e depois de uma entrevista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BERLAU, Mara. **Voz**: o livro do especialista. Rio de Janeiro: Revinter, 2008, vol I-II.
2. MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRANDI, Edmèe. **Você e Eu**: entre nós a voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.
2. MEDINA, Cremilda. **Entrevista**: o diálogo possível. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.
3. POLITO, Reinaldo. **Como Falar Corretamente e Sem Inibições**. 111. ed. São Paulo: Abril, 2012.

3º. Período

DISCIPLINA	Legislação Aplicada à Comunicação
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º

EMENTA
Lei de imprensa, legislação de telecomunicações. Instituições dedicadas à regulamentação da comunicação. Delitos, contravenções, crimes. Responsabilidade, reparação por dano moral, multas, detenção. A Constituição Brasileira. O Estado Democrático de Direito. Os direitos humanos. A proteção dos direitos humanos na ordem brasileira. Leis especiais. O direito à informação e o direito de comunicar. Legislação em Jornalismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2010.
2. DINIZ, M. H. **Código Civil Anotado**. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. MONTORO, A. F. **Introdução à Ciência do Direito**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DINIZ, M. H. **Compêndio de Introdução à Ciência do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2006.
2. MARTINS, I. G. S. **Conheça a Constituição**: comentários a Constituição. Barueri: Malone, 2005.
3. NASCIMENTO, A. M.; PINHO, R. R**. Instituições de Direito Público e Privado**: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. São Paulo: Atlas, 2009.
4. REALE, M. **Lições Preliminares de Direito**. São Paulo: Saraiva, 2010.
5. TAVARES, A. R. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Saraiva. 2008.

DISCIPLINA	Mídia e Religião
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º

EMENTA
A comunicação e Igreja Católica um estudo que visa a compreensão e o entendimento da participação da Igreja no processo midiático. O foco social e a defesa do uso de tais meios de forma ética e moral. A comunicação voltada para as massas. Visão geral dos documentos sobre Comunicação social.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. DARIVA, N. **Comunicação Social na Igreja**: documentos fundamentais. São Paulo: Paulinas, 2003.
2. MELO, José Marques; GOBBI, Maria Cristina. **Mídia e Igreja na Sociedade do Espetáculo**. São Paulo: Metodista, 2007.
3. PUNTEL, Joana T. **Cultura Midiática e Igreja**: uma nova ambiência. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. ECHANIZ, Arantza. **Ética do Profissional da Comunicação**. São Paulo: Paulinas, 2007.
2. FILHO, G. Z. S. **Comunicação e Pastoral**: como melhorar a comunicação nas ações e eventos pastorais. 2. ed. São Paulo: Salesiana, 2003.
3. MARÇAL, Anderson. **Testemunhas Digitais**. São Paulo: Canção Nova, 2015.
4. PESSINATTI, Nivaldo Luiz. **Políticas de Comunicação de Igreja Católica no Brasil**. São Paulo: UNISAL, 1998.
5. SOUZA, André Ricardo de**. Igreja in Concert**: padres cantores, mídia e marketing. São Paulo: Annablume, 2005.

DISCIPLINA	Captação de Imagens e Iluminação
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA
Fundamentação, aplicações e representação da imagem audiovisual. Planos e enquadramentos. Movimentos de câmera, sequência e continuidade. Técnicas de realce e melhoria da imagem. Linguagem audiovisual, relações entre conteúdos, estética e linguagem. Produção de imagens: conhecimentos básicos dos recursos da câmera na planificação de movimentos e uso das objetivas, regra dos terços. Técnicas de iluminação em estúdio e externas. Luz natural e artificial, temperatura de cor, lâmpadas, rebatedores, gelatinas, aplicação e posicionamento de luzes (key light, fill light, back light e set light). Equipamentos de trabalho e cuidados com os mesmos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. MANNONI, Laurent. **A Grande Arte da Luz e da Sombra**: arqueologia do cinema. São Paulo: SENAC, 2003.
2. WATTS, Harris. **Direção de Câmera**: um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus, 1999.
3. ZETTL, Herbert. **Manual de Produção de Televisão**. Tradução de All Taks. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. BOLAÑO, César R. S.; BRITTOS, Valério C. (orgs). **A Televisão Brasileira na Era Digital**. São Paulo: Paulus, 2007.

2. CAMPOS, Flavio de. **Roteiro de Cinema e Televisão**: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
3. GERBASE, Carlos. **Cinema**: primeiro filme: Descobrindo, fazendo, pensando. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2012.
4. KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e Vídeo**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
5. SIQUEIRA, Ethevaldo. **Para Compreender o Mundo Digital**. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2008.

DISCIPLINA	Direção em Fotografia e Direção de Arte
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º

EMENTA
Compreensão das funções de um diretor de fotografia e suas ferramentas. Fotografia estática versus fotografia dinâmica. Câmeras, Filmes, Sensores e Temperatura de cor. Processo ótico de gravação da imagem. Funções do diretor de arte. Planejamento e Criação. Linguagem visual. O processo criativo e as técnicas de direção de arte. Principais softwares utilizados em direção de arte.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto**: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.
2. OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
3. WHITE, Jan V. **Edição e Design**: para designers, diretores de arte e editores: o guia clássico para ganhar leitores. 2. ed. São Paulo: JSN, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. BUSSELLE, Michael. **Tudo sobre Fotografia**. São Paulo: Pioneira, 1999.
2. JOST, François. **Seis Lições sobre Televisão**. Porto Alegre: Sulina, 2004.
3. KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. São Paulo: Ática, 2001.
4. KUBRUSLY, Cláudio. **O que é Fotografia**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
5. ZETTL, Herbert. **Manual de Produção de Televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

DISCIPLINA	Direção em TV
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º

EMENTA
Direção e planejamento de coberturas e programas especiais. Coordenação de equipe e de trabalhos, organização de mapas, pautas, roteiros, cronogramas, planos de produção. Direção de gravações em externas e em estúdio, check-list, levantamento de custos. A grade de programação de televisão e suas transformações. Direção dos diversos estilos de programas gravados e ao vivo: documentário, jornalístico, talk shows.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. CANNITO, Newton. **Televisão na Era Digital**: interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010.
2. KELLISSON, Cathreni. **Produção e Direção para TV e Vídeo**. São Paulo: Campus, 2006.
3. ZETTL, Herbert. **Manual de Produção de Televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. CAMPOS, Flávio de. **Roteiro de Cinema e Televisão**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
2. MACHADO, Arlindo. **A Televisão Levada a Sério**. São Paulo: SENAC, 2000.

3. WATTS, Harris. **On Câmera**: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990.

DISCIPLINA	Edição em Vídeo
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º

EMENTA
A edição e a construção de sentido na linguagem audiovisual. Os diferentes estilos de edição, linear e não linear. Os softwares de edição de vídeos e prática de montagem: cortes, transições, efeitos. Paradigma: o clássico e o moderno, do corte seco aos efeitos especiais. A relação som-imagem. Operação de ilha de edição. Pós-produção.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. ARMES, Roy. **On Vídeo**: o significado do vídeo nos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1999.
2. ZETTL, Herbert. **Manual de Produção de Televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
3. WATTS, Harris. **Direção de Câmera**: um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus, 1999.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. CARVALHO, Alexandre (et al.) **Reportagem na TV**: como fazer, como produzir, como editar. São Paulo: Contexto, 2010.
2. JOLY, Martine. **Introdução à Análise da Imagem**. Lisboa: Edições 70, 2007.
3. KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e Vídeo**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
4. MACHADO, Arlindo. **Made in Brasil**: três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Iluminuras, 2007.
5. MURCH, Walter. **Num Piscar de Olhos**: a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

4º. Período

DISCIPLINA	História da Comunicação
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º

EMENTA
Análise do surgimento da comunicação, da pré-história, passando pela introdução da imprensa no mundo ocidental por Gutemberg, até os dias atuais. O surgimento do telégrafo, dos impressos, da fotografia, do gramofone, do telefone, do rádio, do cinema, da TV, da internet. Os principais personagens que deram vida à comunicação no mundo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. ABREU, A. A. de. **A Modernização da Imprensa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
2. GONTIJO, Silvana. **O Livro de Ouro da Comunicação**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
3. MORAIS, Fernando. **Chatô**: o rei do Brasil. 3. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. LAGO, Cláudia; ROMANCINI Richard. **História do Jornalismo no Brasil**. São Paulo: Insular, 2007.
2. LUSTOSA, Isabel. **O Nascimento da Imprensa Brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

3. SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.
4. WAINER, Samuel e NUNES, Augusto. **Minha Razão de Viver Memórias de um Repórter**. São Paulo: Planeta, 2005.

DISCIPLINA	Inglês Aplicado à Comunicação
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º

EMENTA
Estudos em técnicas de leitura e prática da escrita em língua inglesa. Estratégias para o desenvolvimento de parágrafos, tradução de pequenos textos e elaboração de conteúdos escritos voltados para a linguagem radiofônica e televisiva. Reconhecimento de cognatos e palavras-chaves. Terminologias e abreviaturas mais frequentes no vocabulário multimídia. Noções básicas de inglês oral para apresentação em entrevistas de emprego.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MURPHY, Raymond. ***Essential Grammar in Use***. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
2. SOUZA, Adriana Grade Fiori. **Leitura em Língua Inglesa** - uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.
3. TEMPLE, M. **Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês**. New York: Oxford, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DE BIAGGI, Enaura T. Krieck. ***English in The Office*** - inglês básico no dia-a-dia do escritório. São Paulo: Disal, 2005.
2. EASTWOOD, J. ***Oxford Practice Grammar***. Oxford: Oxford University Press, 2006.
3. HOLLETT, Vicki. ***Tech Talk Elementary Student Book***. Oxford University Press, 2003.
4. OXFORD UNIVERSTY. ***Oxford Basic English Dictionary***: *helps you learn the most important words*. New York: Oxford, 2006.
5. WITTE, Robert E. ***Presentations and Meetings in English*** - *a practical approach*. São Paulo: Saraiva, 2005.

DISCIPLINA	Teoria da Comunicação
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º

EMENTA
As bases da teoria da comunicação. As diversas correntes teóricas e suas contribuições para formação do campo de estudo em jornalismo. A tradição norte-americana de estudos da comunicação de massa. O estudo dos efeitos da comunicação de massa na sociedade moderna. Teoria Crítica e a contribuição da Escola de Frankfurt nos estudos das teorias da comunicação. Paradigma midiológico e as correntes contemporâneas de estudos científicos da comunicação. Da teoria Crítica aos Estudos Culturais. A Escola Francesa. Os autores americanos e latino americanos. Cibercultura.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HOHLFELDT, A; MARTINO, L. C.; FRANCA, V. V. **Teorias da Comunicação**: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2010.
2. MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. **História das Teorias da Comunicação**. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2010.
3. THOMPSON, J. B. **A Mídia e a Modernidade**: uma teoria social da mídia. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
2. ORTIZ, R. **A Moderna Tradição Brasileira**: cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 2009.
3. POLISTCHUK, Ilana; TRINTA, Aluízio Ramos. **Teorias da Comunicação**: o pensamento e a prática da comunicação social. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
4. SFEZ, L. **Crítica da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 2000.
5. THOMPSON, J. B. **Ideologia e Cultura Moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação. Petrópolis: Vozes, 2009.

DISCIPLINA	Produção Publicitária
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º

EMENTA

Os princípios da criação publicitária. Estudo do comportamento do consumidor e as táticas de persuasão. As etapas de criação, produção, e finalização de produtos em diferentes plataformas. A Agência de Propaganda. Estrutura, departamentalização e funções. Interpretação de briefing e planejamento de campanhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NEWTON, Cesar**. Direção de Arte em Propaganda**. São Paulo: Senac, 2011.
2. SANT' ANNA, Armando. **Propaganda**: teoria, técnica, prática. 8. ed. São Paulo: Pioneira, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BIGAL, Solange. **O Que é Criação Publicitária ou O Estético na Publicidade**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1999.
2. GIACOMINI FILHO, G. **Consumidor Versus Propaganda**. 5. ed. São Paulo: Summus, 2008.
3. LAGE, N. **Linguagem Jornalística**. São Paulo: Ática, 2006.
4. SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2003.
5. VESTERGARD, Torben. **A Linguagem da Propaganda**. 4. ed. São Paulo: Martins, 2004

DISCIPLINA	Projeto em Responsabilidade Social
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º

EMENTA

As técnicas de fotografia, de vídeo e do rádio aplicadas a Projetos de Responsabilidade Social. A interdisciplinaridade e seus desdobramentos. O desenvolvimento de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização, pesquisa e criatividade, planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e ação corretiva. A equipe de trabalho e suas funções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARMANI, Domingos. **Como Elaborar Projetos?** Guia para elaboração e gestão de Projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.
2. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
3. SHIRKY, Clay. **A Cultura da Participação**: criatividade e generosidade no mundo conectado. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e Ambientes Inovadores**. Brasília: Secretaria da Educação à Distância - Seed/Proinfo - MEC, 2000.
2. CASTELLS, Manuel. **Sociedade em Rede**: a era da informação - economia e sociedade e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
3. FORT, Mônica Cristine. **Televisão Educativa**. São Paulo: Annablume, 2005.
4. LEVY, Pierre. **A Inteligência Coletiva**. São Paulo: Loyola, 2003.

5º. Período

DISCIPLINA	Sociedade e Cultura
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º

EMENTA
O conceito de cultura ao longo do tempo: Grupos, instituições e sistemas sociais. A pessoa humana como um ser cultural: Status, papéis e normas sociais. Os elementos fundamentais da cultura. A diversidade cultural e identidade social: O fato social: o processo de socialização e o meio ambiente na concepção das cidades, economia e consumo. As relações entre cultura, valores éticos e religiosos: A cultura como fator de comportamento e a pluriculturização. “O povo brasileiro”: cultura, identidade, valores, sanções e estruturação da vida social. Imperialismo e império global: a mundialização e o processo de exclusão. Estratificação social, miscigenação e racismo: indígenas e afro-descendentes. Diferenças étnico-sociais: racismo e discriminação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. BOAS, F. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
2. CASSIRER, E. **Ensaio sobre o Homem**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
3. RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. GIDDENS, A. **Mundo em Descontrole**. Rio de Janeiro: Record, 2010.
2. IANNI, O. **A Sociedade Global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
3. LEVI-STRAUSS, Claude. **O Pensamento Selvagem**. 11. ed. São Paulo: Papirus, 2010.
4. MARX, Karl. **Obras Escolhidas**. São Paulo: Alfa-Ômega.
5. QUINTANEIRO, T. **Um Toque de Clássicos**: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

DISCIPLINA	Comunicação Comunitária
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º

EMENTA
O rádio e a TV como meios de expressão comunitários. A formação e a gestão de uma emissora de rádio e de TV. Análise de casos. Histórico dos programas nacionais de características comunitárias via rádio ou TV. A regulamentação das Rádios e TVs Comunitárias. A responsabilidade social nas emissoras comunitárias. Desenvolvimento de projetos sociais em Rádio e TV comunitários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. AMARANTE, Maria Inês. **Rádio Comunitária na Escola**: adolescentes, dramaturgia e participação cidadã. São Paulo: Intermeios, 2012.
2. BAHIA, Lilian M. **Rádios Comunitárias**: mobilização social na reconfiguração da esfera pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
3. BAZI, Rogério Eduardo R. **TV Regional**: trajetória e perspectivas. Campinas: Aliena, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. São Paulo: Vozes, 2000.
2. FISCHER, Rosa Maria. **Televisão e Educação**: fruir e pensar a TV. 2. ed. São Paulo: Autentica, 2003.
3. FORT, Mônica Cristine. **Televisão Educativa**. São Paulo: Annablume, 2005.
4. NUNES, Márcia Vidal**. Rádio, Cidadania e Campanhas Eleitorais**. Rio de Janeiro: e-papers, 2010.
5. WOHLGEMUTH, Julio. **Vídeo Educativo**: uma pedagogia audiovisual. Distrito Federal: Senac, 2005.

DISCIPLINA	Narrativas Audiovisuais Contemporâneas
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º

EMENTA

Definição de narrativas. O que são as novas narrativas audiovisuais. Imersão no audiovisual. Convergência midiática e cultural. Narrativa transmídia. Realidade aumentada, vídeo 360, realidade virtual e games. Produção, realização e veiculação de conteúdos audiovisuais para internet e dispositivos móveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GOSCIOLA. **Roteiro para Novas Mídias** - do game à TV interativa. São Paulo: Senac, 2003.
2. JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.
3. MURRAY, Janet. **Hamlet no Holodeck**: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: UNESP/Itaú Cultural, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOLAÑO, César R. S.; BRITTOS, Valério C. (orgs). **A Televisão Brasileira na Era Digital**. São Paulo: Paulus, 2007.
2. CASTELLS, Manuel. **Sociedade em Rede**: a era da informação: economia e sociedade e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
3. GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as Novas Mídias**: do cinema às mídias interativas. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2003
4. PALACIOS, Fernando; TERENZZO, Martha. **O Guia Completo do Storytelling**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
5. STANISLAVSKI, Constantin. **A Construção do Personagem**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2006.

DISCIPLINA	Roteiro e Produção de TV
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º

EMENTA

Criação de roteiros para programas gravados e ao vivo. Técnicas de trabalho em grupo, definição de equipe e funções, organogramas. Planos de ação e desafios, gestão de projetos. Pesquisa, gravação, edição e pós-produção. Locações, a utilização dos espaços e elementos cenográficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BALLERINI, Franthiesco. **Diário de Bollywood**: curiosidades e segredos da maior indústria de cinema do mundo. São Paulo: Summus, 2013.
2. GOSCIOLA. **Roteiro para Novas Mídias** - do game à TV interativa. São Paulo: SENAC, 2003.

3. SANADA, Yuri. **Vídeo digital**: a compra da câmera, edição das imagens e produção de vídeos digitais para DVD, TV e cinema digital. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BEZERRA, Wagner. **Manual do Telespectador Insatisfeito**. São Paulo: Summus, 2000.
2. CAMPOS, Flavio de. **Roteiro de Cinema e Televisão**: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
3. PATERNOSTRO, Vera Íris. **O Texto na TV**. 2. ed. São Paulo: Campus, 2006.
4. PRADO, Darci. **Planejamento e Controle de Projetos**. Niterói: EDG, 2002, vol I-II.
5. WATTS, Harris. **On Camera**: o curso de produção de filmes e vídeos da BBC. São Paulo: Summus, 1990.

6º. Período

DISCIPLINA	Psicologia
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º

EMENTA

Introdução ao estudo da Psicologia: definições e aplicabilidade. Elementos e conceitos. Psicologia. A formação da personalidade, o comportamento humano e seus desdobramentos; o impacto da cultura no comportamento humano. Introdução ao estudo da Psicologia: definições e aplicabilidade. Caracterização teórica e empírica dos processos psicológicos básicos: consciência e atenção, percepção, representação mental, emoção, motivação, linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOCK, A. M. B.; TEIXEIRA, M. L.; FURTADO, O. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.
2. DAVIDOFF, L. L. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.
3. STROCCHI, M. C. **Psicologia da Comunicação**. São Paulo: Paulus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ECO, U. **As Formas do Conteúdo**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
2. HOHLFELDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANCA, V. V. **Teorias da Comunicação**: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2010.
3. MEHL, H. **Curso de Introdução à Psicologia**. São Paulo: EPU, 1979.
4. MEUNIER, JP; PERAYA, D. **Introdução às Teorias da Comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2008.
5. WEIL, P; TOMPAKOW, R. **O Corpo Fala**. Petrópolis: Vozes. 2009.

DISCIPLINA	Computação Gráfica e Cenografia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º

EMENTA

Introdução as técnicas de animação 3D. Modelagem, texturização, iluminação e animação. Criação de elementos tridimensionais físicos e virtuais. Concepção de ideias e simulação de cenários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DERAKHSHANI, Dariush; DERAKHSHANI, Randi L. ***Autodesk 3ds Max 2012 Essencial***: guia de treinamento oficial. Porto Alegre: Bookman, 2012.
2. OLIVEIRA, Adriano de. **Estudo Dirigido de 3ds Max 2013**. São Paulo: Érica, 2013.
3. THOMAS, Frank. ***The Illusion of Life***: Disney animation. New York: Disney, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALVES, William Pereira. ***Blender 2.63***: modelagem e animação. São Paulo: Érica, 2012.
2. AZEVEDO, E; CONCI, A. **Computação Gráfica** - teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
3. BRITO, Allan. Blender **3D**: jogos e animações interativas. São Paulo: Novatec, 2011.
4. HENRIQUES, Carlos A. **A Invasão do 3D no Cinema e na Televisão**. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2010.
5. LUCENA JR, Alberto. **Arte da Animação**: técnicas e estética através da história. São Paulo: Senac, 2002.

DISCIPLINA	Teledramaturgia e Ficção
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º

EMENTA
O desenvolvimento histórico da teledramaturgia brasileira. Ficção seriada televisiva: formatos e características. O drama ao vivo e o drama gravado. Posicionamento do ator diante das câmeras e microfones. A relação com o telespectador: projeção, identificação. Redação de roteiros. Adaptações de obras literárias e bíblicas para TV. Televisão contemporânea: novas plataformas para a realização dos desdobramentos transmidiáticos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. CAMPOS, Flavio de. **Roteiro de Cinema e Televisão**: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
2. SOUZA, José C. Arouchi. **Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. FERNANDES, Celso. **Luz! Câmera! Ação!** São Paulo: Vida, 2005.
2. KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e Vídeo**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
3. PALLOTTINI, Renata. **Dramaturgia**: a construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
4. SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. **Manual de Roteiro**. São Paulo: Conrad, 2004.
5. ZETTL, Herbert. **Manual de Produção de Televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

DISCIPLINA	Web Rádio e Web TV
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º

EMENTA
O Rádio e a Televisão na Web. Interatividade e Convergência. A evolução das redes e o cenário contemporâneo. As transformações tecnológicas do rádio até a transmissão pela internet. O funcionamento do novo rádio transmitido pela internet. A televisão e a tecnologia streaming.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. BAZI, Rogério Eduardo R. **TV Regional**: trajetória e perspectivas. Campinas: Aliena, 2001.
2. PRATA, Nair. **Webradio**: novos gêneros, novas formas de interação. Florianópolis: Insular, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. BARBOSA FILHO, André. **Gêneros Radiofônicos**. São Paulo: Paulinas, 2007.
2. FISCHER, Rosa Maria. **Televisão e Educação**: fruir e pensar a TV. 2. ed. São Paulo: Autentica, 2003.
3. LEMOS, André. **Cibercultura, Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

4. PARTENOSTRO, Vera Íris. **O Texto na TV**: manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

DISCIPLINA	Libras
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º

EMENTA
O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras/Português; técnicas de tradução Português/Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. CAPOVILLA, Fernando César, et.al.. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil**: sinais de A a D - a Libras em suas mãos. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2019, v. 1-3.
2. FERNANDES, Eulália (org.). **Surdez e Bilinguismo**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.
3. QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos**: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009.
2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. **Tenho um Aluno Surdo, e Agora?** introdução à libra e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013
3. MOURA, Maria Cecília de. **O Surdo**: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
4. SKLIAR, Carlos (org.). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

7º. Período

DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º

EMENTA
Desenvolvimento do projeto que originará o trabalho de conclusão de curso, monografia ou produto experimental. Aprofundamento das técnicas de pesquisa em comunicação. Diferenças entre pesquisas quantitativas e qualitativas. Redação acadêmica, citações bibliográficas, construção do referencial teórico.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o Saber**: metodologia científica - Fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.

2. COLLADO, Carlos Hernández; LUCIO, Pilar Baptista; SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Do Brasil, 2013.
3. DUARTE, Denis; PRUDENTE, Henrique Alckmin; OLIVEIRA, Karla Alves Magalhães de.et al. **Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Faculdade Canção Nova: Cachoeira Paulista: 2016.
4. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.
5. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

DISCIPLINA	Documentário Audiovisual
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º

EMENTA
Conceito, história e tipos de documentários audiovisuais. Princípios da narrativa aplicados ao documentário. Diferença de documentário e vídeo-reportagem. A pesquisa, o argumento, o roteiro e a construção dos discursos. Edição de documentários. Análise de documentários nacionais e internacionais. Desenvolvimento do processo de produção e realização de um documentário.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. CAMPOS, Flavio de. **Roteiro de Cinema e Televisão**: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
2. FIELD, Syd. **Manual do Roteiro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
3. RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas Afinal...O Que é Mesmo Documentário?** São Paulo: SENAC, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. BEZERRA, Wagner. **Manual do Telespectador Insatisfeito**. São Paulo: Summus, 2000.
2. CARVALHO, Alexandre [et al.]. **Reportagem na TV**: como fazer, como produzir, como editar. São Paulo: Contexto, 2010.
3. EISENSTEIN, Sergei. **O Sentido do Filme**. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
4. PATERNOSTRO, Vera Íris. **O Texto na TV**. 2. ed. São Paulo: Campus, 2006.
5. SEPAC - Serviço à Pastoral da Comunicação (org.). **Vídeo Da Emoção à Razão** - laboratório. São Paulo: Paulinas, 2007.

DISCIPLINA	Gestão dos Veículos de Comunicação
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	7º

EMENTA
A estrutura organizacional em emissoras e produtoras de rádio, de televisão e conteúdos digitais: organogramas e fluxogramas. Gestão de equipes e liderança. Planejamento estratégico: o que é e como aplicar. O funcionamento do mercado, estratégias competitivas e comerciais. O empreendedorismo, como montar uma empresa riscos e benefícios.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e Vídeo**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
2. MARSHALL JR, Isnard. **Gestão de Qualidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BORELLI, S.; PRIOLLI, G. (coords.) **A Deusa Ferida**: por que a Rede Globo não é mais a campeã absoluta de audiência. São Paulo: Summus, 2000.
2. CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-dia**. Nova Lima: INDG, 2004.
3. COVEY, Stephen R. **Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes**. São Paulo: Best Seller, 2006.
4. COVEY, Stephen R. **Liderança Baseada em Princípios**. São Paulo: Campus, 2002.
5. THOMPSON, John B. **A Mídia e a Modernidade**: uma teoria social da mídia. 11. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

DISCIPLINA	Produção em Games
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º

EMENTA
Histórico dos jogos digitais. O crescimento dos jogos digitais aplicados a educação, jornalismo e entretenimento. Narrativa, personagens e ambientação. Elementos de projeto e etapas de desenvolvimento em jogos digitais. Tecnologias e implementação de jogos digitais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. BRITO, Allan. **Blender 3D**: jogos e animações interativas. São Paulo: Novatec, 2011.
2. CONCI, Aura; AZEVEDO, Eduardo; LETA, Fabiana. **Computação Gráfica**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2003, v. I-II.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para As Novas Mídias** - do cinema à TV interativa. São Paulo: SENAC, 2003.
2. LUCENA JR, Alberto. **Arte da Animação**: técnicas e estética através da história. São Paulo: SENAC, 2002.
3. PRADO, Darci. **Planejamento e Controle de Projetos**. Niterói: EDG, 2002, v. I-II.

8º. Período

DISCIPLINA	Seminários Avançados
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	8º

EMENTA
Estudos recentes de Comunicação, Audiovisual, Tecnologia e Inovação. Mídias Sociais e a produção audiovisual. Aplicabilidade das novas tecnologias na radiodifusão. Empreendedorismo e novas possibilidades de negócios na comunicação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. HERNANDES, Nilton. **A Mídia e Seus Truques**: que o jornal, revista, TV, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público. São Paulo: Contexto, 2012.
2. JOST, François. **Seis Lições sobre Televisão**. Porto Alegre: Sulina, 2004.
3. LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A Tela Global**: mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Porto Alegre: Meridional, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para As Novas Mídias** – do cinema à TV interativa. São Paulo: SENAC, 2003.

2. LEMOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 6. ed. Porto Alegre: Sulina, 2013.

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	8º

EMENTA

O desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com as habilidades específicas do curso de Rádio e TV: monografia ou produto experimental (rádio, televisão ou internet). A confecção da escrita dos relatórios técnicos de produtos. Prática de apresentação oral do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COLLADO, Carlos Hernández; LUCIO, Pilar Baptista; SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Do Brasil, 2013.
2. DALBERIO, Maria Célia Borges; DALBERIO, Osvaldo. **Metodologia Científica**: desafios e caminhos. 2. ed. São Paulo: Paumape, 2011.
3. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARROS, Antônio, DUARTE, Jorge. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o Saber**: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.
3. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica** - para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

4. CORPO SOCIAL

4.1. Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade Canção Nova constitui-se de professores integrantes da carreira do magistério. A forma legal de contratação de professores ocorre pela CLT com devido registro e documentação na respectiva Carteira de Trabalho e Previdência Social.

O corpo docente da Faculdade Canção Nova é constituído por **31 (trinta e um)** professores. Desse total, **01 (um)** possui regime de trabalho integral, **12 (doze)** professores possuem regime de trabalho parcial e **18 (dezoito)** são horistas. Aproximadamente **87% (oitenta e sete por cento)** do corpo docente apresenta titulação de Doutorado e Mestrado e cerca de **13% (treze por cento)** apresenta Especialização.

A tabela mostra a composição do corpo docente da Instituição, indicando regime de trabalho e titulação.

Tabela 09 – Corpo Docente (por titulação e regime de trabalho)

Regime/Número		Doutorado	Mestrado	Especialização
Integral	01	01	-	-
Parcial	12	03	09	-
Horista	18	04	10	04
TOTAL	31	08	19	04

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2024.

A Faculdade Canção Nova segue as seguintes diretrizes para a formação do seu quadro de docentes:

a) Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
b) Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
c) Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
d) Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
e) Implementar política de capacitação continuada integrada para os docentes;
f) Implementar processo de avaliação de desempenho dos docentes;
g) Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

São atribuições dos membros do corpo docente:

a) Apropriar-se dos valores e princípios da Faculdade Canção Nova agindo como multiplicador da cultura organizacional e cumprindo normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
b) Manter-se atualizado em relação à sua área específica e às práticas pedagógicas;
c) Submeter seu trabalho à apreciação da coordenação de curso e da Diretoria Acadêmica, permanecendo aberto a críticas e sugestões;
d) Desenvolver as atividades docentes, interferindo positivamente nas relações que permeiam a sala de aula;
e) Votar e ser votado para representante nos conselhos e colegiados que preveem participação docente;
f) Conscientizar-se em relação ao processo de promoção segundo as normas do Plano de Carreira Docente da Faculdade Canção Nova;
g) Conhecer os objetivos gerais e o perfil do egresso do curso ao qual está vinculado, respeitando respectivo Projeto Pedagógico;
h) Participar da elaboração do plano de unidade curricular concernente em harmonia com os demais professores do curso, respeitando as interfaces com outras unidades curriculares afins, submetendo-o à apreciação do Coordenador de Curso;
i) Entregar à Secretaria Geral Acadêmica os resultados das avaliações do aproveitamento escolar e a apuração da frequência nos prazos fixados pela Direção Acadêmica;
j) Observar o cumprimento deste Regimento Geral e zelar pela formação geral do educando;
k) Elaborar e sugerir Atividades Complementares e Atividades de Extensão, visando ao incremento da formação oferecida;
l) Submeter-se às decisões emanadas dos órgãos da Faculdade Canção Nova.
m) Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei, no PDI ou que venham a ser determinadas pelos órgãos superiores da Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova busca profissionais que contemplem quatro condições essenciais.

Ações orientadas para valores humanos essenciais:

a) Compromisso ético;
b) Favorecimento do diálogo entre a fé e a razão;

c) Solidariedade;
d) Respeito pela igualdade fundamental e pelas desigualdades situacionais entre as pessoas;
e) Compromisso com a promoção da justiça;
f) Compromisso com a moral Cristã Católica;
g) Compromisso com a vida;
h) Consciência de que as ações refletem na formação integral do aluno.

Predisposição ao aprendizado contínuo:

a) Atualização cultural e profissional;
b) Visão atenta às tendências tecnológicas de sua área;
c) Disposição para integração à cultura institucional;
d) Contínua internalização dos valores da IES.

Busca do desenvolvimento pessoal:

a) Abertura para o crescimento pessoal permanente em todas as dimensões do ser humano;
b) Participação corresponsável;
c) Habilidade para o trabalho em equipe;
d) Capacidade empreendedora;
e) Inserção no contexto social, a partir de um conhecimento do mundo, atuando de forma criativa sobre a realidade.

Experiência no magistério superior:

a) Ter experiência no Magistério Superior, ou
b) Ter cursado o Curso de Didática para o Ensino Superior oferecido por Instituição de Educação Superior.

4.1.1. Relação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente integrante do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, é constituído por 18 (dezoito) professores ativos na IES. Dentre esses, 28% possuem Doutorado, 61% Mestrado e 11% Especialização. A tabela a seguir apresenta a composição do quadro docente.

Tabela 10 – Corpo docente (por qualificação e regime de trabalho)

Nome	Titulação	Regime	Início IES
1. Prof. Me. Ana Lucilia Paixão Rodrigues	Mestrado	Horista	23/01/2024
2. Prof. Me. Bruno Nascimento V. da Cunha	Mestrado	Parcial	01/04/2013
3. Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire	Mestrado	Parcial	02/03/2021
4. Prof. Me. Darwin Rodrigues Mota	Mestrado	Parcial	01/08/2011
5. Profa. Esp. Denise Villela Claro	Especialização	Horista	01/02/2022
6. Profa. Me. Fernanda Aparecida Z. de O. Aquino	Mestrado	Parcial	05/09/2017
7. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Doutorado	Integral	01/07/2011
8. Prof. Esp. Jilian Cardoso de Mello	Especialização	Horista	01/08/2019
9. Profa. Dra. Karla Alves Magalhães de Oliveira	Doutorado	Horista	01/08/2014
10. Prof. Me. Luiz Gustavo Uchôa da Silva	Mestrado	Horista	01/02/2022
11. Prof. Dr. Marcílio Farias da Silva	Doutorado	Parcial	01/08/2011
12. Prof. Dr. Marcos Jolbert Cáceres Azambuja	Doutorado	Parcial	01/08/2011
13. Profa. Me. Patrícia Januária da S. C. Barbosa	Mestrado	Horista	01/08/2011
14. Prof. Me. Rafael Beck Ferreira	Mestrado	Horista	02/08/2023
15. Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches	Mestrado	Parcial	02/03/2011
16. Prof. Dr. Roberto Marcelo da Silva	Doutorado	Parcial	20/01/2020
17. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Mestrado	Horista	01/10/2016
18. Prof. Me. Wilker Henrique Costa Fiuza	Mestrado	Horista	01/08/2023

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2024.

4.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino e extensão. É composto por todos os colaboradores ligados à Biblioteca, Diretoria Acadêmica, Diretoria Geral, Laboratórios Didáticos, Secretaria Geral Acadêmica, Recursos Humanos, Tesouraria e outros setores institucionais. A política de recursos humanos tem como objetivos aprimorar as condições de trabalho, visando à capacitação do colaborador e ao desenvolvimento de

processos de trabalho efetivos e inovadores, com a consequente melhoria do próprio serviço prestado. São consideradas atividades do corpo técnico-administrativo:

a) As relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos da Faculdade Canção Nova;
b) As inerentes ao exercício de chefia, coordenação, secretaria, assistência e execução, bem como as relativas ao apoio e desenvolvimento de quaisquer atividades que objetivem proporcionar condições essenciais à execução do ensino e da Extensão pelo corpo docente.

4.3. Corpo Discente

O corpo discente do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é constituído por:

1. Alunos regulares: alunos matriculados em curso de graduação, pós-graduação, sequenciais, extensão com direito às respectivas certidões de Estudos após o cumprimento integral da correspondente programação curricular.
2. Alunos especiais: alunos matriculados em disciplinas específicas de determinado curso, respeitadas as condições de ingresso no curso superior e a existência de vagas.

4.3.1. Política de Atendimento aos Discentes

Para ter acesso aos cursos da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o ensino médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma. As modalidades de apoio ao corpo discente estão arroladas e explicitadas no Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Discente, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova desenvolve programas de auxilio pedagógico e financeiro aos discentes da seguinte forma:

1. Cadastro da Instituição junto ao Programa de Financiamento Estudantil (Fies), bem como a execução dos procedimentos necessários para o encaminhamento de estudantes para obtenção do financiamento;
2. Manutenção de serviços de apoio aos docentes e discentes para auxiliar na organização dos programas de apoio pedagógico;
3. Contribuição para a formulação de mecanismos para concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes;
4. Encaminhamento contínuo de estudantes para estágio na Mantenedora;
5. Ampliação do número de convênios com empresas e instituições para a realização de estágios;
6. Divulgação de ofertas de estágio;
7. Divulgação e promoção, através de parcerias, cursos de qualificação e requalificação que contribuam para a empregabilidade dos discentes;
8. Atendimento de discentes e pais com o intuito de orientá-los e apoiá-los a fim de esclarecer a linha pedagógica geral da Instituição;
9. Diagnóstico de distúrbios de aprendizagem e de conduta, que interferem no processo ensino-aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova realiza ações de forma sistemática na busca de estimular os alunos a permanecerem na Instituição atendendo os seguintes objetivos:

- Desenvolver programas de nivelamento aos discentes ingressantes;
- Desenvolver programas de apoio à adaptação dos alunos ingressantes;
- Oferecer apoio psicopedagógico individual;
- Atender pais, familiares e responsáveis pelos discentes.

Os alunos regulares podem se organizar em associações de estudantes nas seguintes dimensões:

a) Diretórios Acadêmicos: constituídos por alunos Faculdade Canção Nova. Os diretórios podem elaborar os respectivos regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Geral.
b) Centros de Estudos: constituídos por discentes de um mesmo curso. Os centros de estudos podem elaborar os seus Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Acadêmica.
c) Pastoral Universitária: setor implantado e ativo, desde setembro de 2012, integrado por sacerdotes, leigos e discentes dos cursos de graduação que organizam atividades pastorais voltadas à dimensão confessional da Instituição oferecendo atendimento

espiritual do discente; tais atividades estão associadas à animação, ao acolhimento do discente, às Celebrações Eucarísticas, assim como à organização estudantil propriamente dita principalmente quanto ao Grupo de Oração Universitário e outras atividades pastorais.

Os alunos dos cursos de graduação têm participação assegurada pelo Regimento Geral dada por representação discente no Conselho Superior, na Comissão de Acessibilidade e Inclusão, na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e nos Colegiados de Curso.

A Faculdade Canção Nova mantém serviço de acompanhamento do egresso, através do Programa de Acompanhamento do Egresso, aprovado pelo Conselho Superior, cuidando para:

- Facilitar inserção no mercado de trabalho;
- Permitir que continue, por meio de oferta de cursos de atualização permanente, a adquirir competências e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento futuro;
- Acompanhar a evolução pessoal e profissional dos egressos por meio de pesquisas e levantamento periódico de informações.

5. INFRAESTRUTURA

5.1. Salas de Aula

A Faculdade Canção Nova possui 17 (dezessete) salas de aula com capacidade para atender as necessidades dos cursos ofertados. Todos os espaços são equipados com:

- Cadeiras;
- Caixas de som;
- Climatizadores;
- Mesas;
- Kit Híbrido;
- Projetor audiovisual;
- Quadro branco;
- Wi-fi.

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, tem à disposição, dentro de estrutura recentemente construída, 04 (quatro) salas de aula inteiramente novas localizadas em novo prédio com 79,87m^2 de área e capacidade para abrigar 50 (cinquenta) discentes em cada espaço. Junto ao espaço das salas de aula encontra-se ampla e ventilada área de circulação com 124,69m^2.

Estes novos espaços estão alocados em bloco contínuo e integrado ao recentemente construído Espaço Papa Bento XVI, permitindo acesso a escadas e ao elevador, e contam com capacidade total para 54 (cinquenta e quatro) discentes; em cada sala de aula há capacidade para 53 (cinquenta e três) mesas e 53 (cinquenta e três) carteiras. As novas salas de aula dispõem dos seguintes equipamentos para o docente: 01 (uma) mesa, 01 (uma) cadeira acolchoada e 01 (um) quadro branco. Em cada sala de aula há mesa e espaço destinado a cadeirante de forma a atender quesito relacionado à acessibilidade. As salas de aula oferecem, além da rede wi-fi, iluminação apropriada, janelas amplas com ventilação corrente, cortinas, lixeira, acesso apropriado, localizando-se próxima aos sanitários tanto de discentes quanto dos docentes. A acústica encontra-se em boas condições para o aprendizado.

Cada sala de aula do segundo bloco conta com equipamentos instalados de tecnologia de informação e comunicação do conjunto Webclass com os seguintes recursos:

- Câmera de vídeo – resolução Full HD 1080P – 65 graus;

- Câmera de vídeo – resolução Full HD 1080P – 90 graus;
- Jabra Speak 410 – Total 16;
- Monitor de retorno tela 39” diagonal;
- Projetor EPSON E20;
- Suporte de teto customizado Webclass (dois suportes por sala de aula);
- Unidade de processamento integrada – multiplataforma Webclass.

As salas de aula dispõem das mais inovadoras tecnologias de internet de 6 GB por sala, com 1 AP Aruba disponível por ambiente, visando maior cobertura radial de sinal. Todo Kit Híbrido disponível é composto por equipamentos escolhidos, pensados e adequados para atividades pedagógicas. Os microfones Jabra possuem cápsulas supressoras de ruídos insistentes. Os projetores Epson Power Lite E20 são referências no setor tecnológico pela nitidez e autonomia, assim como as telas de projeção modernas. Como monitor é disponibilizada, em todas as salas de aula, uma televisão de 39” exclusivamente como retorno ao docente, uma vez que os discentes têm o projetor como referência.

É possível ainda realizar reuniões com a sala de aula em modo imersivo, tanto para palestrantes externos quanto para o corpo presente.

Todo o mobiliário, bem como a estrutura de engenharia e de equipamentos eletrônicos, encontra-se em ótimo estado de conservação.

O setor de infraestrutura realiza, semanalmente, um levantamento das necessidades estruturais corretivas e preventivas. Por meio de Tickets internos realiza chamados imediatos para qualquer reparo oriundo de desgastes do dia a dia, enquanto o gerenciamento da manutenção patrimonial é realizado pela Mantenedora desde que uma mobília prevista em orçamento é adquirida até o momento da descarga deste material, seguindo as próprias normas setoriais regulamentadoras, consolidadas pela Fundação João Paulo II.

5.2. Sala de Professores

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, compartilha a sala dos professores (39,86 m²) com os demais cursos da IES que também funcionam no período noturno. A Sala de Professores, localizada no Espaço Papa Bento XVI, contém os seguintes recursos:

- Armário escaninho;
- Conjunto estofado de 2 e 3 lugares;
- Mesa e cadeiras para reunião;

- Mural;
- Poltronas;
- Ramal próprio;
- Ventiladores;
- Wi-fi.

O espaço também conta com janelas e cortinas além de iluminação natural e artificial.

5.3. Sala de Pesquisa

Ao lado da Sala de Professores há uma sala de apoio ao docente, com 19,95 m2, para uso exclusivo do corpo docente da IES que conta com os seguintes recursos:

- Armários;
- Computadores com acesso à internet;
- Ramal próprio;
- Ventilador;
- Wi-fi.

O espaço conta também com janela e cortinas além de iluminação natural e artificial.

5.4. Sala de Coordenação

O espaço da Coordenação do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, conta com aproximadamente 09,63 m^2 de área; no espaço destinado à Coordenação de Curso há os seguintes recursos:

- Arquivos;
- Cadeiras;
- Computador com acesso à internet;
- Mesa de trabalho;
- Ventilador;
- Wi-fi.

Este espaço, localizado no Espaço Bento XVI, bloco II, também possui iluminação natural e artificial. A infraestrutura arrolada permite condições adequadas para atendimento acadêmico, tanto em relação aos discentes como em relação aos docentes. É de uso exclusivo do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, proporcionando

maior concentração e ambiente propício à administração acadêmica de modo produtivo e eficiente.

5.5. Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova disponibiliza a informação aos usuários apoiando as atividades de ensino e de extensão desenvolvidas na Instituição. Está subordinada diretamente à Diretoria Acadêmica.

Está instalada em 201,92 m² com espaços para leitura, estudo individual, estudo em grupo e acesso à internet com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 08h às 22h. Nesta área também estão o acervo e o escritório administrativo. Apresenta sinalização para facilitar a utilização. Para estudos individuais há 09 (nove) mesas e 09 (nove) cadeiras e uma mesa com acessibilidade para cadeirante; para estudos em grupo há 05 (cinco) mesas e 06 (seis) cadeiras em cada mesa. O espaço físico também conta com quatro computadores para pesquisa e um terminal de consulta.

Há preocupação com a acessibilidade, eliminando-se barreiras arquitetônicas como escadas, portas e circulações estreitas. O balcão de atendimento tem alturas variadas para atender cadeirantes. Conta com mesas, cadeiras, armário e computadores com acesso à internet para a Bibliotecária e Auxiliar de Biblioteca. Possui equipamentos de ar-condicionado, cortinas, estantes distribuídas com espaçamento para cadeirantes e mesas para estudo em grupo e individual. Conta com computadores para uso de alunos e professores com acesso à internet e ao sistema informatizado de consulta do acervo, possui sistema de proteção e segurança contra furtos além de armário para armazenamento de mochilas e materiais de alunos, professores e visitantes.

A Biblioteca garante acessibilidade para pessoas com deficiência visual oferecendo a ferramenta computacional DOSVOX por meio de um aparelho sintetizador disponível nos computadores além de um teclado em braile com etiquetas fabricadas em policarbonato e adesivos de alto desempenho que garantem a qualidade e a durabilidade do recurso. A Biblioteca também conta com máquina de escrever em braille, modelo *Perkins Brailler*, referência internacional, adquirida pela IES em 2016, que permite imprimir 25 linhas com 42 células em cada página. O equipamento conta com 9 teclas sendo uma tecla de espaço, uma tecla de retrocesso, uma tecla de avanço de linha e 6 teclas correspondentes aos pontos. Conta também com alça para transporte e permite uso de diversos tamanhos de papel até, no máximo, tamanho A4.

Atende também deficientes com baixa visão através da ferramenta de ampliação de tela Lupa, disponível no sistema operacional Windows, para melhor visualização durante as pesquisas e através do equipamento Ampliador Eletrônico portátil, oferecendo ao discente uma leitura com ampliação de tela e leitura de voz alta.

O quadro funcional conta com uma bibliotecária Carla Cristina Aparecida de Oliveira, CRB 8-548033, como Bibliotecária Responsável. Conta também com a Auxiliar de Bibliotecária, Michele Lima Silva.

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova estabelece como usuários regulares:

- Discentes matriculados nos cursos oferecidos pela IES;
- Docentes;
- Colaboradores da Faculdade Canção Nova.

O acervo da Biblioteca é de livre acesso contendo: livros, teses, monografias, folhetos, periódicos (impressos e eletrônicos), DVDs, CDs etc. Para complementar o acervo existe a possibilidade de acesso aos vários repositórios (*open access*) na internet como: Repositorum da Universidade do Minho e <oasis.br>, portal de repositórios e periódicos de acesso livre e diversas bases de dados como:

- CLASE: Citas Latino americanas em Ciencias Sociales y Humanidades;
- LAPTOC: Latin American Periodicals Tables of Contents;
- Latindex: Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal;
- REDALYC: Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal; Online;
- Scielo: Scientific Eletronic Library;
- UNAM: Universidad Nacional Autónoma de México.

Há acesso a várias bibliotecas virtuais como:

- Biblioteca Virtual de Estudos Culturais – PACC – UFRJ;
- Biblioteca Virtual de Literatura – PACC – UFRJ;
- Biblioteca Virtual em Ciências Sociais – PPGSA – IFCS – UFRJ.

A Informatização da consulta ao acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova está disponível pelo site: <http://rmportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx>.

Existe uma política para o desenvolvimento do acervo, com definição de metas e regras, desenvolvidas junto a Comissão de Biblioteca. Os documentos são classificados de acordo com a Tabela de Classificação de Assuntos CDU (Classificação Decimal Universal), a

Tabela Cutter, para notação de autor, e na catalogação obedece normas do Cabeçalho das Entidades Coletivas.

O sistema de gerenciamento da biblioteca está automatizado, inclusive com utilização do protocolo Z-39.50 para estabelecer comunicação entre bibliotecas, permitindo controle da aquisição, registro, catalogação, empréstimo dos materiais bibliográficos e possibilitando, inclusive, renovações e reservas pela internet. Para segurança do acervo foram tomadas medidas de proteção contra furto através de uso de sistema antifurto eletromagnético na circulação das obras.

Os principais serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca da Faculdade Canção Nova são:

a) Acesso à internet;
b) Catálogo on-line;
c) Empréstimo domiciliar;
d) Levantamento bibliográfico sob demanda;
e) Normalização e padronização de documentos;
f) Normas para elaboração de textos acadêmicos;
g) Orientação na confecção de referências bibliográficas segundo normas da ABNT e ISSO;
h) Orientação quanto à metodologia de trabalhos científicos;
i) Página web;
j) Portal de referências (com indicações de links de várias fontes de informação como revistas eletrônicas, bases de dados, catálogos de outras universidades, bibliotecas digitais);
k) Treinamento de usuário para utilização dos recursos da Biblioteca e recursos da internet.

O acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova, acervo físico, é constituído de livros, periódicos acadêmicos e científicos

- Assinaturas de jornais: 02 títulos;
- Assinaturas de revistas: 10 títulos;
- Livros, CDs, DVDs e periódicos: 18.730 exemplares;
- Livros em Braille: 52 títulos;
- Periódicos científicos impressos: 62 títulos;
- Periódicos científicos on-line: 79 títulos;

- Trabalho de conclusão de curso: 425 títulos.

5.5.1. Biblioteca Digital

A Faculdade Canção Nova, em parceria com a plataforma eLivro, disponibiliza um serviço de qualidade para a comunidade acadêmica. Trata-se de um ambiente digital que proporciona a discentes e docentes um acesso disponível ao acervo virtual.

Atualmente, a Biblioteca Digital da eLivro é formada por um acervo de mais de 160 mil títulos incluindo artigos científicos, livros e periódicos de editoras renomadas, que agregam diversidade e multiplicidade às fontes de pesquisa. A eLivro é uma plataforma online de biblioteca digital, sendo referência no Brasil e internacionalmente.

Além dos acessos ao conteúdo de forma online, disponibiliza-se também a opção de leitura off-line e outras funcionalidades dinâmicas como áudio, citação bibliográfica em diversos formatos, entre os quais ABNT e tradução que facilitam o acesso ao acervo, garantindo uma usabilidade e experiência ao usuário. A plataforma possui uma busca dinâmica e de múltiplas formas de navegação para os leitores para que possam obter acesso a todos os livros disponibilizados, 24 horas por dia, durante a semana toda, de forma atualizada.

Para acessar a plataforma é necessário possuir qualquer dispositivo móvel como notebook, smartphone e tablete, ou fixo, como desktop, possibilitando navegação de forma simples e prática. O acesso aos documentos, livros e obras é feito por um link que fica disponibilizado na página da Biblioteca no sítio eletrônico institucional da Faculdade Canção Nova. O usuário deve realizar o login com o e-mail do discente ou do docente que esteja cadastrado na Secretaria Geral-Acadêmica. A senha para o acesso é fornecida de forma padronizada para todos; logo após o primeiro acesso é cadastrada uma nova senha.

5.6. Laboratórios de Informática

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, tem à disposição dois Laboratórios de Informática. Funcionam de segunda à sexta-feira no período entre 14h e 18h e no período noturno para uso das disciplinas afins.

5.6.1. Laboratório de Informática Especializado

O Laboratório de Informática está localizado no Espaço Papa Bento XVI contando com área de 79,87 m^2. É equipado com 29 computadores, sendo um destinado ao docente responsável pela condução das atividades pedagógicas e os demais 28 computadores aos discentes. O espaço conta com os seguintes dispositivos de mídia:

- Microfone Jabra;
- Mini PC Mobo MITSUSHIBA;
- Projetor Epson PowerLite E20;
- TV Philco 39";
- Web Cam.

O Laboratório de Informática possui os seguintes softwares padrão que estruturam atividades de componentes curriculares especializados, que demandam atividades pedagógicas específicas e técnicas dos cursos de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, e Jornalismo, bacharelado:

Documentação e Modelagem:

- Adobe Acrobat Pro X;
- Autodesk 3DMax 2020;
- Corel Draw Graphics Suite X6;
- Microsoft Office Standard 2010.

Edição de Áudio e Vídeo:

- Adobe Creative Suite 6 Master Collection (After Effects, Audition, Bridge, Dreamweaver, Encore, Fireworks, Flash Professional, Illustrator, InDesign, Media Encoder, Photoshop, Prelude, Premiere, Speed Grade);
- Sony Sound Forge Pro 11.0;
- Sony Vegas Pro 11.0.

Navegadores de Internet:

- Google Chrome;
- Mozilla Firefox.

As configurações básicas dos computadores disponibilizados no Laboratório de Informática são:

- Computador de uso docente

  Desktop:

  - Processador Intel I7-2600K;

- 340 GB HD;
- 8 GB RAM;
- Windows 10.

- Laptop Lenovo ThinkPad
  - Processador Intel I5;
  - 240 GB HD;
  - 8 GB RAM;
  - Windows 10.
- Computador de uso de discentes
  - Processador Intel I7 2ª geração;
  - Processador Intel I3 2ª geração;
  - Processador Intel I3 3ª geração;
  - Processador Intel I3 7ª geração;
  - 2400 GB SSD;
  - 8 GB RAM;
  - Windows 10/11.

Tabela 11 – Laboratório de Informática: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar-condicionado	02
Cadeiras macias	48
Computadores	28
Mesas para computador	30
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

5.6.2. Laboratório de Informática II

A Faculdade Canção Nova está dotada de outro espaço, Laboratório de Informática II, com 97,84 m^2 de área destinado a atividades básicas diante de necessidades dos cursos de graduação oferecidos pela IES. O Laboratório de Informática II possui os seguintes dispositivos de mídia:

- Microfone Jabra;
- Mini PC Mobo MITSUSHIBA;
- Projetor Epson PowerLite E20;
- TV Philco 39";
- Web Cam.

O Laboratório de Informática II conta com os seguintes softwares conforme relação a seguir. Softwares Padrão:

- Adobe Reader;
- Libre Office;
- Pacote Office 2013;
- Softwares Educativos.

Navegadores de Internet:

- Google Chrome;
- Mozilla Firefox.

As configurações básicas dos computadores disponibilizados no Laboratório de Informática II são:

- Computador de uso docente
  - Processador Intel I5
  - 240 GB SSD
  - 8 GB RAM
  - Windows 10
- Computador de uso de discentes
  - Processador Intel I3
  - 120 GB SSD
  - 8 GB RAM
  - 2 GB RAM
  - Windows 10

Tabela 12 – Laboratório de Informática II: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar-condicionado	02
Bancadas	12

Cadeiras de madeira	17
Cadeiras macias	27
Computadores	21
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

5.6.3. Laboratório de Informática Especializado Móvel

A Faculdade Canção Nova está sempre em busca de evolução e, neste sentido, a IES adquiriu 02 (dois) FCN Guardian que são dois armários móveis dotados de 38 (trinta e oito) tomadas cada, capazes de armazenar e recarregar até 38 (trinta e oito) laptops guardados nestes espaços. Além desses dois carrinhos a Faculdade Canção Nova também adquiriu 50 (cinquenta) laptops Lenovo Legion 5 de modo a atender às necessidades dos cursos ministrados pela IES.

Com a utilização desses 50 computadores, divididos em igual número em cada FCN Guardian, é possível a montagem de 02 (dois) laboratórios móveis em 02 (duas) salas de aula, possibilitando assim dobrar o número de Laboratórios de Informática da IES.

A configuração dos Laptops é a seguinte:

Informações do Computador:

- Lenovo Legion 5;
- Memória 16GB;
- Placa de Vídeo GForce Nvídia RTX3060 6GB;
- Processador Intel Core I7 12gh;
- SSD 512GB.

Softwares Padrão:

- 3DSMax 2024;
- Adobe Creative Cloud;
- Microsoft Office 2013;
- Sound Forge Audio Studio 17;
- Vegas Pro 21.0.

Navegadores de Internet:

- Google Chrome;
- Mozilla Firefox.

Tabela 13 – Laboratório de Informática Móvel: Recursos materiais

Recursos	Quantidade
Carteiras	50
Climatizador	01
Jabras	02
Kit Educacional Híbrido	01
Mesa para Professor	01
Projetor	01
Quadro Branco	01
Tela de Projeção	01
WebCam	01

5.7. Recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação

Os recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação asseguram sua execução de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional com a utilização de sistemas que permitem ações acadêmico-administrativas.

Tais informações podem ser comprovadas por meio de alguns pontos a seguir:

- Google Workspace;
- Kit Educacional;
- *OpenProject*;
- Sistema Integrado.

A Faculdade Canção Nova dispõe de um Sistema ERP que tem seus módulos destinados a cada atividade acadêmica. O Sistema RM Totus proporciona várias atividades acadêmico-administrativas da Instituição. Este Sistema proporciona uma comunicação direta de todo corpo docente com o setor administrativo e demais setores além de se comunicar com os discentes.

Outro recurso utilizado pela IES é o Google Workspace. Através deste sistema é possível a comunicação por meio do gmail e até mesmo pelo Google Drive onde é possível compartilhar pastas e documentos, as atividades acadêmicas, também podem ser realizadas pelo Google Classroom, além da comunicação via e-mail entre os discentes e docentes.

Os projetos realizados na Faculdade Canção Nova são realizados via *OpenProject*, sistema que facilita a comunicação entre as áreas envolvidas nos processos e acompanhamento das atividades desenvolvidas e as não realizadas no projeto.

O Kit Educacional proporciona uma nova experiência educacional, pois pode ser utilizado para vídeo conferência e palestras à distância. Kit Educacional é composto pelos seguintes itens:

- Caixa de som;
- Dois microfones Jabra;
- Kit teclado sem fio;
- Mini PC com acesso à internet;
- Mouse sem fio;
- TV 39";
- Projetor Epson Power Lite E20.

Com relação ao Mini PC que compõe o Kit Educacional, é um Mini-pc Mobo: MITSUSHIBA model: Intel NUC I3 BP-011F / BP-013F serial, com processador Intel Core i3-5005U bits: 64, e 8GB de memória RAM, Disco sólido de 256GB, Placa de vídeo Intel Corporation HD Graphics 5500, configurado com o Sistema Operacional, Linux Mint Versão 20.3, Kernel: 5.4.0-162-generic x86_64 bits, Cinnamon 5.2.7 vm; base Ubuntu 20.04, com acesso à rede específica para uso do corpo docente para suas aulas.

A Faculdade Canção Nova está sempre em busca de inovações a fim de proporcionar novas experiências para toda comunidade acadêmica.

A seguir são descritas as ferramentas de Tecnologia da Informação disponíveis para uso na Faculdade Canção Nova:

a) Google Workspace – com destaque para e-mails institucionais com domínio @fcn disponibilizado para todo o corpo docente e técnico-administrativos, além de aplicativos como Agenda, Drive, Classroom e Meet; o domínio @fcn permite uso com as mesmas possibilidades de armazenamento em drive e de utilização de aplicativos tal como o domínio @gmail.
b) Portal Corporativo – Ferramenta (Sistema RM) que possibilita acesso de discentes e docentes da Instituição para a obtenção de dados e informações sobre a Faculdade

Canção Nova. Oferece módulos de acesso a diversas áreas, incluindo Biblioteca, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Coordenações de Curso e Diretoria Acadêmica, integrando vários setores da Instituição ao discente.

- Link de acesso para o corpo discente: rmportal.fcn.edu.br/FrameHtml/web/app/edu/portaleducacional/login/
- Link de acesso para o corpo docente: rmportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx

c) Redes Sociais – A Faculdade Canção Nova utiliza diversas mídias sociais para a divulgação do processo seletivo, para interação com alunos e, também, para propagação de informações sobre a IES. As redes sociais utilizadas são: Facebook, Instagram, Twitter e Youtube.

d) Sítio Eletrônico Institucional – Permite consulta sobre atividades e serviços oferecidos pela Faculdade Canção Nova, assim como informações sobre os cursos de graduação oferecidos e outras pertinentes atendendo plenamente a norma legal; permite acesso às redes sociais institucionais da Faculdade Canção Nova e, também, acesso por parte de discentes e de docentes ao Portal Corporativo; o sítio eletrônico institucional está hospedado no endereço: <www.fcn.edu.br>.

A topologia de rede interna wi-fi da Faculdade Canção Nova está estruturada contemplando nove racks em suportes metálicos destinados a alojar equipamentos eletrônico, de informática e de comunicação, servindo de base para os switches de rede, sendo um rack central e oito racks instalados em espaços internos da IES. Cada switch realiza as conexões da rede, atuando como ponte ou como unidade de controle para que computadores, impressoras, servidores e todos os demais dispositivos possam se comunicar. Cada access point, conhecido como AP, é um dispositivo de rede que amplia a cobertura de rede interna, operando via cabo a um roteador ou um switch e distribui sinal wi-fi.

Em relação aos roteadores há total de 29 instalados tanto em áreas de convivência como em espaços pedagógicos e instalações administrativas.

5.8. Auditório

A Faculdade Canção Nova conta com um auditório, Auditório São Paulo, com área de 1.029 m^2 e com capacidade para 579 pessoas sentadas. Atende às necessidades institucionais contando com uma agenda controlada por um software institucional (Integra) tendo como prioridade agendamentos e preparação do local para as devidas demandas

solicitadas e apresentadas, tanto de atividades como Celebração Eucarística, atividades da Pastoral Universitária e atividades acadêmicas contempladas em Calendário.

A área dispõe de uma ampla entrada com portas bem espaçosas tanto de entrada quanto de saída. O estacionamento é próximo e as vagas de acessibilidade ficam dispostas em áreas estratégicas. Há uma rampa elevatória para atender cadeirantes e pessoas com baixa mobilidade. Para acesso ao palco o Auditório disponibiliza uma rampa de alvenaria com corrimão para atender cadeirantes e pessoas com baixa mobilidade. Os banheiros contam com box mais amplos para cadeirantes se locomoverem com conforto e com segurança. As poltronas são confortáveis, rebatíveis e contam com prancheta lateral de anotação. Também há poltronas padrão para obesos. O Auditório São Paulo é construído distante de outras instalações, visando segurança e distanciamento sonoro. Toda área é constituída de acústica preparada para estúdio, tendo em vista as possíveis transmissões da Faculdade. Existem recursos tecnológicos de multimídia como projetor, tela de projeção, conexão com a internet, iluminação de televisão, áudio profissional integrado no local, câmeras de transmissão, palco elevado e bastidores preparados para receber convidados.

Tabela 14 – Auditório São Paulo: Recursos materiais (por item e quantidade)

Recursos de Vídeo	
Câmeras LDK-4000 *Grass Valley*	05
Monitor de Plasma 42"	02
Switchers de Vídeo	02
Tripés DV 8SB *Sachtler*	05
TV para retorno	03
Recursos de Iluminação	
Console de iluminação CX12	01
Dimmers Box Lite Putter12 canais modulares Saída 20 amper	05
Elypsoidal	01
Fresnel de 2000 watts	12
Fresnel de 1000 watts	03
Setlight 1000 watts	01

Recursos de Áudio	
Microfones sem Fio	
Body Pack (TransmissorShure) L3 638-698	02
Distribuidor de Antenas (ShureUA845) 470-952 MHZ	01
Receptor UR4D (Shure) L3 638-698	01
Receptor UR4D (Shure) J5 578-638	01
Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) L3 638-698	02
Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) J5 578-638	02
Microfones	
Microfone Beta 52 (Shure)	01
Microfone Beta 98 (Shure)	04
Microfone C 3000 (AKG)	02
Microfone C 535 EB (AKG)	03
Microfone Sm 57 (Shure)	04
Microfones Sm 58 (Shure)	03
Microfone Sm 81 (Shure)	02
PA Meyer Sound compatível ao local Side Fill UPA – 1P	
Cabos	
Cabos de Ac Power Con/Piau	02
Cabos de Ac 5 metros Power Con/Piau	04
Cabos de Ac 10 metros Power Con/Piau	04
Cabos de Ac 5 metros Power Con/Stack	03
Cabos de via de 5 metros	06
Cabos de via de 10 metros	12
Cabos de áudio de 2 metros XLR/XLR	10

Cabos de áudio de 5 metros XLR/XLR	13
Cabos de áudio 10 metros XLR/XLR	15
Cabos de áudio 5 metros P10/P10	10
Case de cabos	04
Case Pedestal	01
Outros Itens	
Banco Pearl Speed Seat Pedal do Bumbo	01
Bumbo (Yahama Stage Custom)	01
Caixa Gretsch (Catalina, Maple)	01
Console (1 mouse,1 teclado,2 luminárias)	01
Dc Split	01
Direct Box (Ativo)	06
Estante de Tons (Yahama)	01
Faninnho	05
Floor STT614 (Yahama Stage Custom)	01
FOH (Placas 2 HDx, ECx, Snake,10,10x)	01
Garra LP	04
La Split	03
Máquina de Chimbal (Yahama)	01
Monitores Meyer SoundUM-1P	10
Monitor View Sonic	01
Multi Pinos de 10 metros	04
Multi Pinos de 20 metros	02
(PDP)	01
Pedestais (Pequeno com Base)	03
Pedestais (Médio)	08

Pedestais (Grande)	06
P10 Fêmea/P10 Macho	10
P10/P10 70 centímetros	04
P2 – P10/P10	
Réguas de Ac Power Con/Piau	04
Speak on NC4FC / P10 BASS	02
Stage (Placas 6 Input, 4 Output, A-net Output)	01
Sub Snake	04
Suporte da Caixa (Yahama)	01
Suporte de Tons (Yahama)	02
Tom STT610 (YahamaStageCustom)	01
Tom STT612 (YahamaStageCustom)	01
XLR Fêmea / P10	01
XLR Fêmea / P2	03
XLR Fêmea / XLR Macho-Macho	10
XLR Macho / XLR Fêmea-Fêmea	09

5.9. Laboratórios Didáticos

O Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, possui os seguintes Laboratórios Didáticos, além do Laboratório de Informática I, com as respectivas áreas e recursos didáticos. Os Laboratórios Didáticos possuem um regulamento com as normas que regem seu funcionamento aprovado pelo Conselho Superior.

5.9.1. Laboratório de Rádio

O Laboratório de Rádio está instalado em espaço de 7,4m^2 sendo um Laboratório Didático com aderência a componentes curriculares alocados em períodos iniciais e finais do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado. Os componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao espaço Laboratório de Rádio são:

- Captação de Som e Edição em Áudio (1º. período, 80ha)
- Design de Áudio (2º. período, 40ha)
- Roteiro e Produção de Rádio (2º. período, 80ha)
- Técnica de Locução, Apresentação e Entrevista (2º. período, 80ha)
- Edição em Vídeo (3º. período, 80ha)
- Web Rádio e Web TV (6º. período, 80ha)
- Documentário Audiovisual (7º. período, 80ha)

Tabela 15 – Laboratório de Rádio: Recursos didáticos

Caixa de som
Computador
Mesa de áudio
Microfones com fio

5.9.2. Laboratório de TV

O Laboratório de TV está instalado no Espaço Mãe e Mestra e conta com área de 61,40m^2. Os componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao espaço Laboratório de TV são:

- Técnica de Locução, Apresentação e Entrevista (2º. período 80ha)
- Captação de Imagens e Iluminação (3º. período, 40ha)
- Direção em Fotografia e Direção de Arte (3º. período 80ha)
- Direção em TV (3º. período 80ha)
- Roteiro e Produção de TV (5º. período 80ha)
- Web Rádio e Web TV (6º. período 80ha)

Tabela 16 – Laboratório de TV: Recursos didáticos

Câmeras
Câmeras externas
Câmera control UNIT
Chave emergência - Avenue

Clean switch serial Router
Editor de controle SONY
Eletrônica switcher
Headset - TELESC
Intercon diretor - C
Mesa de controle de efeitos
Mesa suporte para telas geral
Microfone SONY
Monitor LILIPUT
Monitor SANSUNG
Refletor de luz
Rossgear Terminal Equipament
Tela de câmera
Tela SONY
Tripés de câmera
Spots de iluminação
Vector monitor
Vídeo cassete digital
Vídeo cassete player 1600
Video Component Destributor
Videotec ADM-200
Videotec VSG 201D
Visor de câmera

Wavelosm monitor

5.9.3. Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação

O Laboratório Didático Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação está instalado em área de 21,94m^2. Os componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao espaço Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação são:

- Captação de Som e Edição em Áudio (1º. período, 80ha)
- Design de Áudio (2º. período, 40ha)
- Técnica de Locução, Apresentação e Entrevista (2º. período, 80ha)

Tabela 17 – Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação: Recursos didáticos

Amplificador
Computador
Fone de ouvido
Híbrida
Mesa de som digital
Microfones

5.9.4. TV Canção Nova: Estúdio de Fotografia

Trata-se de um Laboratório Didático instalado em área de 59,52m^2. O componente curricular – disciplina – com aderência ao sobredito espaço é:

- Direção em Fotografia e Direção de Arte (3º. período, 80ha)

Tabela 18 – Estúdio de Fotografia da Agência de Publicidade: Recursos didáticos

Câmeras fotográficas
Tripé
Spots

5.9.5. TV Canção Nova: Estúdio de Gravação

O Laboratório Didático TV Canção Nova: Estúdio de Gravação está instalado em uma área de 59,52m^2. O componente curricular – disciplina – com aderência ao espaço Estúdio da Web TV é:

- Direção em Fotografia e Direção de Arte (3º. período, 80ha)

Tabela 19 – TV Canção Nova: Estúdio de Gravação: Recursos didáticos

Computador
Mesa de áudio
Spots

5.9.6. TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara

O Laboratório Didático TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara está instalado em área de 240,35m^2. O componente curricular – disciplina – com aderência ao espaço TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara é:

- Captação de Imagens e Iluminação (3º. período, 40ha)

Tabela 20 – TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara: Recursos didáticos

Cabeamento
Câmeras de TV
Caixa de som
Equalizador
Grid de iluminação
Mesa de áudio
Monitor LCD
Spots